

RELATÓRIO

ANUAL 2025

EXCELÊNCIA QUE
SE CONSTRÓI COM
COOPERAÇÃO



#CIDADANIA E
SUSTENTABILIDADE



#EXCELÊNCIA
EM GESTÃO



#CULTURA
EMPREENDEDORA
E COOPERATIVISMO



 **SICOOB**
Credivale

EXPEDIENTE – RELATÓRIO 2025

Cooperativa de Crédito Credivale – LTDA – Sicoob Credivale CNPJ: 25.387.655/0001-95 Rua Antônio Alves Benjamin, 241 – Centro – CEP: 39800-021 Teófilo Otoni-MG.

Conselho de Administração:

Francisco Costa Júnior: *Presidente*
Leonardo Martins Pacheco: *Vice-Presidente*

Conselheiros Vogais:

Fayane Magalhães Ramalho
Fabrício Gomes Costa
Geraldo Timo Pena
Wilson Neves de Lacerda

Diretoria Executiva:

Marcos Aurélio de Oliveira: *Diretor Administrativo*
Célio Souza Neves: *Diretor de Controles e Riscos*
Mafran Dias Da Costa: *Diretor de Negócios*

Conselho Fiscal:

Membros Efetivos:
Fernando Femandes Gomes
Gildásio Andrade Gomes
Thaise Vieira da Silva Santos

Membros Suplentes:

Bezaniro Pereira dos Santos

Supervisão Editorial:

Matheus Almeida

Diagramação, Edição e Design:

Cristiano Lehmann de Oliveira

Constituição: 9 de maio de 1988
Início das atividades: 10 de novembro de 1988
Autorização do Banco Central do Brasil (BACEN): 899/88 – de 5/9/88
Registro na OCEMG: 662/88 – em 12/8/88
Registro na Crediminas: 9 – em 12/8/88
Inscrição Municipal: 5.4.0160

SUMÁRIO



6

Mensagem aos Cooperados

8

Quem Somos

11

Governança e Participação dos Cooperados

12

Sicoob Credivale conquista o prêmio ouro no PDGC

14

Voz ativa, transparência e decisões compartilhadas

16

AGEO 2025

17

Cultura Empreendedora e Cooperativismo

18

Sicoob Credivale e parceiros realizam a 1ª Edição da FENAC-TO

20

Sicoob Credivale impulsiona a Capital das Pedras Preciosas durante a FIPP

22

Prepara Gastronomia 2ª Edição



24

Inovacoop 2025

26

Mãos à Moda, gerando oportunidades para o mercado regional



28

Sicoob Credivale ao lado do produtor

30

Sicoob Credivale apresenta a 48ª Expovalas

48

Primeira Corrida contra o Câncer

50

Dia de Cooperar

32

Sicoob Credivale impulsiona o campo

38

2ª Feira do café de Mata Verde

52

Ano Internacional das Cooperativas

55

Sicoob Credivale conquista selo GPTW & GPMH

40

Conquista histórica do Regulamento Técnico do Queijo Cabacinha

44

Crescimento e Expansão

56

PodCast do Sicoob Credivale

57

Sicoob Credivale atua na prevenção e combate a fraudes.

46

Cidadania e Sustentabilidade

47

Mudando Olhares

58

Educação Financeira e Cooperação

62

Os números do Sicoob Credivale



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Francisco Costa Júnior
Presidente do Sicoob Credivale

Caros cooperados do Sicoob Credivale,

Encerramos 2025 com o sentimento de quem segue crescendo juntos, com propósito, união e resultados que refletem o verdadeiro espírito do cooperativismo. Este foi um ano de grandes desafios, mas também de muitas conquistas. E é com imenso orgulho que me dirijo a vocês, que são a razão e a força de cada passo que damos.

Ao longo deste ano, estivemos ainda mais próximos de nossos cooperados. No campo, nas feiras, nas empresas, nas agências e nas comunidades. Estivemos juntos em momentos importantes, levando oportunidades de crédito, soluções financeiras, investimentos e apoio para quem faz a economia girar nas cidades em que atuamos.

Participamos de grandes eventos, como feiras regionais e encontros do cooperativismo, levando o nome do Sicoob Credivale com a credibilidade e o compromisso que nos definem. Reforçamos nossa presença no agronegócio, nas micro e pequenas empresas e nas famílias que confiam em nós para realizar seus sonhos. E, acima de tudo, fortalecemos nossa essência cooperativa: cuidar das pessoas.

Vivemos também um ano de renovação e inovação. Lançamos campanhas que aproximaram ainda mais o cooperado da cooperativa, com condições justas e um atendimento humano, feito por quem acredita que cooperar é transformar realidades.

Olhando para trás, é impossível não reconhecer o quanto avançamos juntos. Mas olhar para frente é o que mais nos motiva. Em 2026, seguiremos trabalhando para ampliar nosso impacto social e econômico, fortalecendo o papel do Sicoob Credivale como parceiro de confiança para cada cooperado e para o desenvolvimento da nossa região.

Cada conquista do Sicoob Credivale nasce da confiança que vocês depositam



em nós. É essa confiança que nos move a ser mais, fazer melhor e inovar com responsabilidade.

Em nome do Conselho, da Diretoria e de toda a equipe, deixo o meu sincero agradecimento pela parceria, pela lealdade e pelo compromisso de cada cooperado. Que o novo ano traga ainda mais prosperidade, união e oportunidades para todos nós.

Seguiremos lado a lado, com o mesmo propósito que nos trouxe até aqui: cooperar para crescer juntos.

Com gratidão e esperança,



FRANCISCO COSTA JUNIOR
Presidente do conselho de Administração do Sicoob Credivale





VISÃO E PROPÓSITO DO SICOOB CREDIVALE

QUEM SOMOS?

Somos uma instituição financeira cooperativa feita de valores.



O Sicoob Credivale é a maior cooperativa de crédito presente no Nordeste de Minas Gerais. Integrante do Sicoob, o maior sistema financeiro cooperativo do Brasil, foi fundado em 1988 na cidade de Teófilo Otoni, Minas Gerais, por 22 produtores rurais. Isso ocorreu pela necessidade de proporcionar ao produtor rural do Nordeste de Minas um organismo financeiro capaz de oferecer tranquilidade e segurança nas transações financeiras de curto, médio e longo prazo, com a vantagem especial de ser ele, ao mesmo tempo, cliente e dono do negócio.

SICOOB CREDIVALE

O Sicoob Credivale é muito mais do que uma instituição financeira; é uma cooperativa de crédito que atua com solidez no mercado há 37 anos! Em 2025 promovemos ações na construção efetiva de uma sociedade melhor, com foco no desenvolvimento por meio do cooperativismo. Atualmente, palavras que são a base do nosso trabalho são protagonistas na sociedade: cooperativismo, cooperativa e colaboração! No entanto não é de hoje que promovemos esse modelo humano de promoção de justiça financeira e prosperidade. Em 2025 estivemos a frente auxiliando no desenvolvimento das economias locais e realizando investimentos efetivos em projetos sociais, culturais e ambientais.

Atuando há mais de três décadas, o Sicoob Credivale tem o objetivo de unir pessoas que desejam compartilhar sonhos e prosperidade, promovendo inclusão social e financeira nas comunidades onde está presente. Nossos cooperados encontram um atendimento diferenciado e humanístico. As diretrizes da nossa atuação estão pautadas em:



VISÃO

Proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados.



PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

O cooperativismo possui um ciclo extremamente virtuoso. Olha só! O cooperativismo é protagonista na regulação do mercado financeiro, promove a inclusão (cidadania) e a educação financeira, impulsiona o desenvolvimento socioeconômico local e regional por meio do emprego, consumo, crescimento das empresas, tributos, desenvolvimento econômico e social, e inclusão financeira. Além disso, oferece produtos e serviços financeiros adequados e a preços justos, inclusive pela devolução dos resultados aos cooperados, com atendimento de qualidade. Atua na distribuição de recursos e novas riquezas, proporcionando melhor qualidade de vida na área de abrangência da cooperativa.

CÍRCULO VIRTUOSO



APLICATIVOS DO SICOOB

1



Sicoob

Abra sua conta e faça parte em poucos passos. Realize transações financeiras, consulte e contrate produtos com agilidade e segurança. Encontre os pontos de atendimento mais próximos por geolocalização.



Sicoobcard

Dê adeus às papeladas, burocracias e horas ao telefone. Baixe o App Sicoobcard e tenha a gestão das compras realizadas com o seu cartão de crédito na palma da mão.



Sicoob Poupança

Acesse sua poupança do Sicoob em um aplicativo criado para facilitar sua gestão. Confira seu saldo, faça investimentos, pague e receba usando o Pix, e muito mais.



Coopera

Aproveite um mundo de vantagens: a cada compra usando o seu Sicoobcard, você acumula pontos para trocar por mais de 10 mil opções de produtos, viajar, pagar contas e muito mais.



Sicoob Mapas

Calcule facilmente as áreas para financiamento do seu agronegócio.



Sipag

Gerencie seu negócio direto pelo celular e tenha acesso rápido a diversas funcionalidades que facilitam o seu dia a dia.



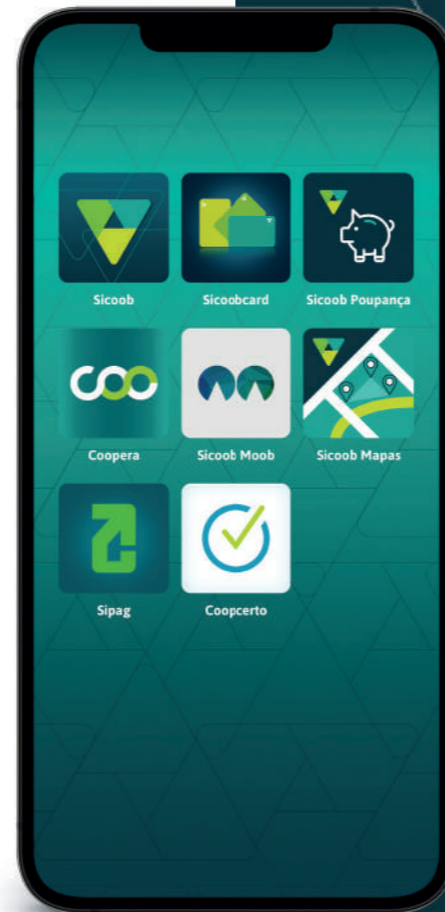
Sicoob Moob

O Sicoob Moob é o aplicativo do Sicoob que facilita e incentiva o contato entre o cooperado e sua cooperativa. Com ele, é possível ter acesso aos principais dados da instituição, receber e gerenciar convites para eventos, negociar bens publicados e muito mais.



Coopcerto

Consulte seu saldo e extrato e conheça a rede de aceitação no aplicativo oficial dos cartões Coopcerto.



Governança e Participação dos Cooperados

Excelência em gestão reconhecida nacionalmente, com governança sólida e cooperados no centro das decisões.

SICOOB CREDIVALE CONQUISTA PRÊMIO OURO NO PDGC



DESTAQUE ENTRE AS COOPERATIVAS DO BRASIL

O Sicoob Credivale alcançou, em 2025, um dos mais importantes reconhecimentos da sua trajetória institucional ao conquistar o Prêmio Ouro no PDGC – Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas, promovido pelo Sistema OCB, por meio do SomosCoop. A premiação consolida a cooperativa entre as referências nacionais em governança, eficiência e impacto social.

Neste ciclo do programa, 366 cooperativas de todo o Brasil participaram do processo de avaliação. Deste total, apenas 133 foram premiadas, e o Sicoob Credivale integra, com orgulho, esse seleto grupo que se destacou pelas boas práticas de gestão e pelo compromisso com a melhoria contínua.

A cerimônia de premiação foi realizada em Brasília, no dia 9 de dezembro, reunindo

cooperativas de 17 estados brasileiros. O reconhecimento ocorreu em um contexto ainda mais simbólico, já que 2025 foi celebrado como o Ano Internacional das Cooperativas, reforçando a relevância global do modelo cooperativista como instrumento de desenvolvimento econômico e social.

O Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão avalia as cooperativas em diferentes níveis de maturidade e faixas de desempenho, reconhecendo aquelas que demonstram evolução

consistente, inovação, solidez na governança e impacto positivo nas comunidades onde atuam. Minas Gerais foi o estado com maior número de cooperativas premiadas, evidenciando a força do cooperativismo mineiro no cenário nacional.

Para o Sicoob Credivale, a conquista do Ouro em Gestão representa mais do que um resultado institucional. É o reflexo do trabalho conjunto de colaboradores, cooperados e lideranças que acreditam no cooperativismo como ferramenta de transformação. O prêmio reafirma o compromisso da cooperativa com a justiça financeira, o desenvolvimento regional e a construção de um futuro mais humano, sustentável e próspero.

Essa conquista é coletiva e reforça a certeza de que o caminho trilhado pelo Sicoob Credivale segue alinhado aos princípios cooperativistas e às melhores práticas de gestão, sempre com foco nas pessoas e no desenvolvimento da região.



VOZ ATIVA, TRANSPARÊNCIA E DECISÕES COMPARTILHADAS

Pré-Assembleias fortalecem a presença ativa dos cooperados e reafirmam o compromisso do Sicoob Credivale com uma gestão participativa, transparente e responsável



A participação dos cooperados é um dos pilares do cooperativismo e da governança do Sicoob Credivale. Por meio das Pré-Assembleias 2025, a cooperativa reforçou seu compromisso em garantir espaço, escuta e clareza para quem constrói a instituição todos os dias.

Realizadas nas cidades onde o Sicoob Credivale possui agências, as Pré-Assembleias antecedem a Assembleia Geral Ordinária (AGO) e têm como principal objetivo dar voz aos cooperados, assegurando transparência na apresentação dos resultados econômico-financeiros, das ações sociais e das decisões estratégicas da cooperativa.

Mais do que encontros formais, esses momentos são fóruns de diálogo aberto, prestação de contas e participação democrática. Em 2025, foram 24 cidades visitadas e mais de 5 mil cooperados participantes, fortalecendo a gestão compartilhada e a confiança mútua entre cooperativa e comunidade.

Assim, o Sicoob Credivale reafirma que governança se faz com proximidade, diálogo e participação efetiva, porque aqui, o cooperado tem voz e faz parte de cada decisão.





AGEO 2025

O prédio da matriz do Sicoob Credivale foi palco de um momento marcante em nossa trajetória: a Assembleia Geral Ordinária de 2025. Um encontro que reafirmou o compromisso de cada cooperado com o futuro da nossa instituição e o poder da cooperação como força transformadora.

Reunimos nossos Delegados, representantes dos Associados, em um ambiente de diálogo aberto e transparente. Cada fala, cada reflexão e cada decisão tomada demonstraram o quanto a participação coletiva é essencial para que o Sicoob Credivale continue crescendo de forma sólida, responsável e sustentável.

Mais do que apresentar resultados e definir metas, a AGEO 2025 foi um espaço de escuta e construção conjunta. Um momento para reconhecer o trabalho

realizado ao longo do último ano e, ao mesmo tempo, renovar o compromisso de seguir ao lado dos nossos cooperados, fortalecendo laços e planejando o futuro com cooperação e confiança.

A presença ativa e o engajamento dos Delegados mostraram que o verdadeiro valor da nossa cooperativa está nas pessoas. São elas que dão sentido a cada conquista e que tornam o Sicoob Credivale uma instituição viva, humana e comprometida com o desenvolvimento regional.

Seguimos inspirados pelo espírito cooperativista que nos une. A cada assembleia, reafirmamos a certeza de que juntos somos capazes de ir ainda mais longe.

Sicoob Credivale – Crescendo com você, com propósito e cooperação.



Cultura Empreendedora e Cooperativismo:

Empreender, inovar e cooperar: essa combinação guiou nossas ações ao longo do ano.



FENAC-TO 2025 MOVIMENTA NEGÓCIOS, AGRO E COMÉRCIO EM TEÓFILO OTONI

A primeira edição da FENAC-TO já entrou para a história como um dos eventos mais marcantes do ano na região.



Realizada entre os dias 22 e 24 de maio, a feira uniu negócios, agro e comércio em um só espaço e mostrou a força da economia local.

O Sicoob Credivale, em parceria com a CDL, o Sindicato dos Produtores Rurais, o Sebrae e a Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni, foi um dos protagonistas dessa realização, que trouxe oportunidades reais para empreendedores, produtores e consumidores. Durante os três dias de programação, expositores de vários segmentos apresentaram produtos, serviços e inovações que refletem o potencial crescente do nosso mercado regional.

A movimentação foi intensa em todos os estandes, com resultados que ultrapassaram **R\$ 10 milhões em negócios** e a participação de 70 expositores. As negociações ganharam ritmo com condições especiais preparadas exclusivamente para o evento, fortalecendo ainda mais o ambiente de negócios. Um leilão atraiu grande público e reforçou a tradição e a importância

do agro na economia local. O público também pôde aproveitar cervejarias artesanais, comida típica, shows ao vivo e um clima acolhedor que tornou a feira ainda mais especial.

A FENAC-TO também premiou quem acreditou no evento. Todos que fecharam qualquer negociação durante a feira participaram de sorteios especiais que distribuíram dois televisores, duas roçadeiras e duas motos, somando cinquenta mil reais em prêmios. Um incentivo a mais para impulsionar vendas e celebrar o sucesso das parcerias construídas ali.



O Sicoob Credivale agradece a cada expositor, visitante, parceiro e colaborador que fez parte dessa primeira edição. O espírito cooperativista esteve presente em cada detalhe e reforçou a certeza de que, quando a comunidade se une, o desenvolvimento acontece de verdade. A FENAC 2025 mostrou que Teófilo Otoni tem potencial para ir ainda mais longe e que juntos podemos transformar oportunidades em resultados que beneficiam toda a região.



SICOOB CREDIVALE, A COOPERATIVA DE CRÉDITO QUE IMPULSIONA A CAPITAL DAS PEDRAS PRECIOSAS



A XXXV International Gemstone Show Brasil Gem Fair, a FIPP 2025, consolidou mais uma vez Teófilo Otoni como referência mundial no segmento de gemas e joias. Realizado entre os dias 15 e 19 de julho, no Expominas, o evento reuniu compradores internacionais, garimpeiros, lapidários, empresários e profissionais de toda a cadeia produtiva das pedras preciosas, fortalecendo conexões e impulsionando negócios diretamente na origem.

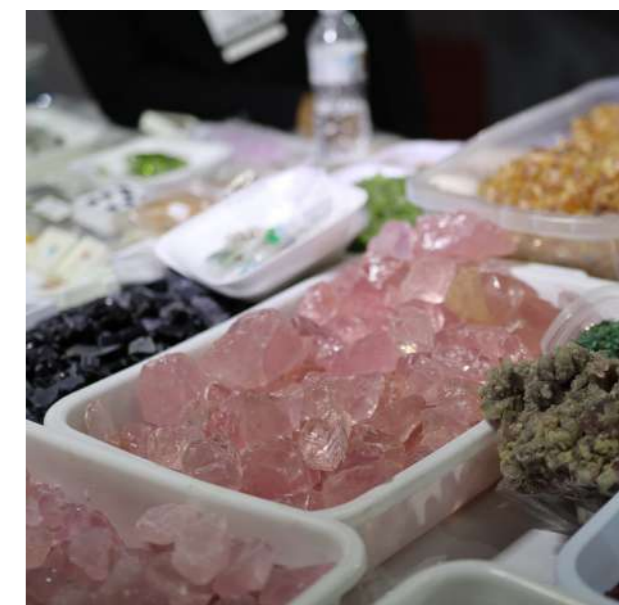
O Sicoob Credivale participou ativamente dessa edição, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento econômico regional e com um dos setores mais representativos da



identidade local. Em um mercado marcado por especificidades e grandes oportunidades, a cooperativa apresentou soluções financeiras alinhadas às necessidades do segmento, com destaque para serviços de câmbio voltados à importação e exportação, financiamentos especializados, crédito sob medida para investimentos e capital de giro, além de orientações financeiras seguras para os cooperados e empreendedores do setor.

Reconhecida internacionalmente como a “Fair at the Source”, a FIPP conecta o mercado global diretamente ao polo produtor, valorizando a produção local e fortalecendo a economia regional. A atuação do Sicoob Credivale durante o evento reforçou o papel do cooperativismo como agente de desenvolvimento, capaz de apoiar negócios, gerar crescimento sustentável e fortalecer comunidades.

Ao longo dos cinco dias de feira, visitantes e expositores puderam conhecer de perto as soluções que posicionam o Sicoob Credivale como uma cooperativa preparada para atender um mercado singular, estratégico e essencial para Teófilo Otoni e toda a região.





SICOOB CREDIVALE FORTALECE A GASTRONOMIA REGIONAL

E impulsiona o desenvolvimento dos empreendedores na 2ª edição do Concurso Gastronomia em Foco



Teófilo Otoni viveu mais uma semana especial com a realização da 2ª edição do Concurso Gastronomia em Foco, um evento que celebra o talento dos empreendedores locais e valoriza a riqueza dos ingredientes da nossa região. Até o dia 6 de setembro, o público teve a oportunidade de experimentar cerca de 30 pratos exclusivos, preparados com produtos típicos como carne caipira, requeijão moreno, banana da terra, especiarias e uma variedade de drinks criados especialmente para o festival.

O Sicoob Credivale tem orgulho de apoiar uma iniciativa que vai muito além da culinária. O concurso integra o programa Prepara Gastronomia, desenvolvido pelo Sebrae Minas, que tem transformado a realidade de micro e pequenas empresas do setor. Nos últimos meses, os empreendedores receberam

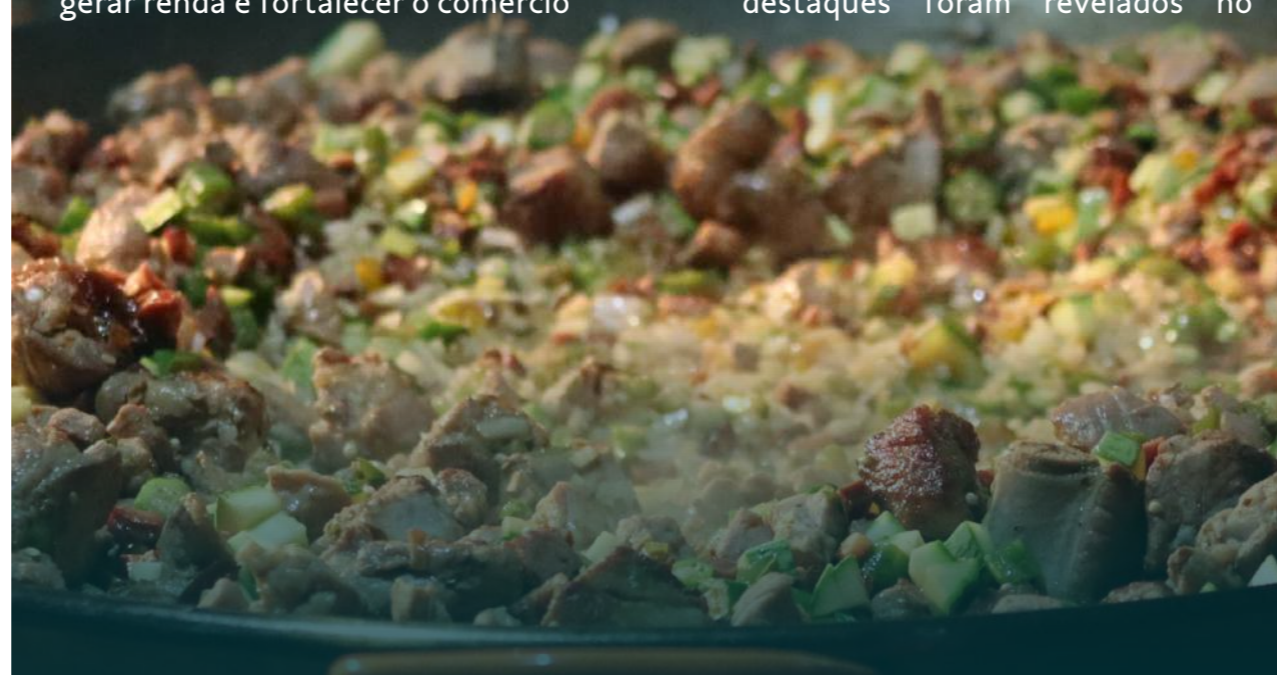


capacitações essenciais voltadas para gestão, atendimento, precificação e marketing, com consultorias individualizadas que impactaram diretamente o desempenho dos negócios.

Para nós, enquanto cooperativa, é gratificante acompanhar de perto esse crescimento. Acreditamos no potencial do empreendedor local e trabalhamos para que cada negócio tenha condições de prosperar, gerar renda e fortalecer o comércio

regional. Eventos como esse mostram o quanto a gastronomia é capaz de movimentar a economia e criar novas oportunidades para quem decide inovar.

Durante o festival, o público também teve um papel importante ao escolher seus estabelecimentos preferidos na categoria voto popular, avaliando atendimento, sabor, drinks e experiência gastronômica. Os destaques foram revelados no

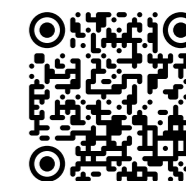


dia 13 de setembro, em um evento especial no Parque de Exposições da Pampulhinha.

A realização do Concurso Gastronomia em Foco é fruto de uma união institucional que acreditamos ser essencial para transformar realidades. O Sicoob Credivale é parceiro dessa iniciativa ao lado do Sebrae Minas, CDL Teófilo Otoni, Prefeitura Municipal e Sindcomércio. Juntos, fortalecemos a cultura, o turismo e o desenvolvimento econômico da nossa cidade.

Assim como o Prepara Gastronomia tem impactado empreendedores em mais de 100 cidades mineiras, seguimos comprometidos com ações que valorizam quem faz a diferença no dia a dia da nossa região. Apoiar eventos como esse é reafirmar a nossa missão de promover desenvolvimento por meio do cooperativismo.

Para conferir todos os estabelecimentos participantes e sentir um pouco desse sabor que movimentou Teófilo Otoni, basta acessar o site oficial do concurso.



INOVACOOP 2025 UM VERDADEIRO SUCESSO!

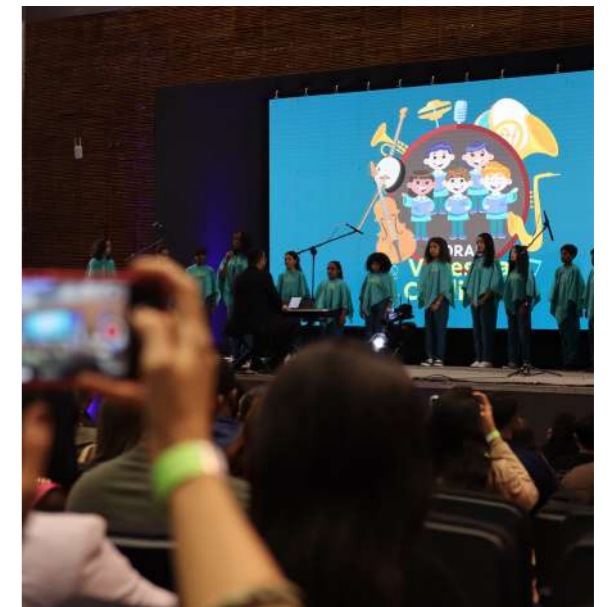
O Inovacoop 2025 superou expectativas e se consolidou como um dos maiores eventos de inovação e conhecimento do cooperativismo regional. Nesta edição especial, tivemos a honra de receber Eduardo Feldberg, conhecido nacionalmente como Primo Pobre, que trouxe uma palestra repleta de insights sobre empreendedorismo, educação financeira e pensamento crítico. Com uma linguagem acessível e conteúdo prático, ele inspirou nosso público a transformar ideias em ação.

A abertura do evento contou ainda com a presença ilustre de Claudio Forner, especialista em desenvolvimento de negócios e conhecido por sua atuação como conselheiro de Roberto Justus no programa O Aprendiz, e de João Doria Jr. no Aprendiz Empreendedor. Com sua experiência de alto nível, Forner trouxe reflexões valiosas sobre estratégia, mercado e comportamento empreendedor.



Foram momentos intensos de troca de conhecimento, aprendizado e conexões que fortalecem ainda mais o cooperativismo. O Inovacoop 2025 reforçou o nosso compromisso com a inovação, o desenvolvimento e a formação de pessoas capazes de impactar positivamente suas comunidades e negócios.

Seguimos juntos, cooperando para transformar o futuro!



MÃOS À MODA: CAPACITAÇÃO, INCLUSÃO E NOVAS OPORTUNIDADES PARA O MERCADO DA MODA REGIONAL



O projeto Mãos à Moda se tornou um marco para o desenvolvimento social e empreendedor da nossa região. Com o objetivo de transformar talentos em oportunidades reais, a iniciativa levou capacitação profissional para moradores da comunidade e para empresas que atuam com moda autoral, fortalecendo a economia local e abrindo portas para novos negócios.

O programa ofereceu três cursos complementares — Moda Autoral, Modelagem e Corte e Costura — que permitiram aos participantes aprender desde as bases do corte e costura até técnicas avançadas de criação, acabamento e desenvolvimento de produtos. A proposta foi pensada tanto para quem busca o primeiro emprego ou deseja empreender, quanto para empresas que querem profissionalizar seus processos e ampliar sua presença no mercado.

O Mãos à Moda foi construído a muitas mãos, em uma parceria sólida entre Sicoob Credivale, CDL Teófilo Otoni e SEBRAE Minas, com o apoio técnico do SENAI CETIQT. O projeto representa um esforço conjunto pela educação empreendedora, pela autonomia financeira e pelo fortalecimento produtivo da nossa comunidade.

O Setor de Cidadania e Sustentabilidade do Sicoob Credivale esteve presente em todas as etapas, acompanhando as turmas, apoiando as atividades e reforçando o compromisso da cooperativa com iniciativas que geram impacto social e transformam realidades. Investir

em pessoas é um dos caminhos mais sólidos para o desenvolvimento regional.

Os resultados demonstram o alcance social e econômico da ação: 10 empresas locais elevaram a qualidade de seus produtos por meio da profissionalização em moda autoral, enquanto 100 mulheres receberam certificação profissional e agora estão mais preparadas para ingressar ou empreender no mercado da moda.

O Mãos à Moda é mais do que um projeto de formação. É um convite para que a comunidade descubra seu potencial criativo, gere renda e construa novas histórias. Para o Sicoob Credivale, é motivo de orgulho estar ao lado de iniciativas que valorizam o talento local e que fortalecem o cooperativismo como ferramenta de transformação.





3

O Sicoob Credivale esteve ao lado do produtor

A participação em exposições, feiras, leilões, concursos e dias de campo fortaleceu a relação com produtores rurais e a cadeia agropecuária.



O agronegócio é um dos maiores motores econômicos da nossa região e faz parte da identidade de milhares de famílias que vivem da agricultura, da pecuária e das atividades produtivas do campo. Ao longo de 2025, o Sicoob Credivale reforçou seu compromisso com esse setor essencial, participando e apoiando eventos que promovem conhecimento, inovação, oportunidades de negócio e valorização do produtor rural.

Estivemos presentes em feiras, encontros técnicos, dias de campo, leilões, concursos de qualidade e festividades que celebram a força do agro. Cada evento representou mais do que uma participação institucional: foi uma oportunidade de estar perto de quem produz, ouvir suas necessidades, apresentar soluções financeiras adequadas e fortalecer o desenvolvimento sustentável das propriedades rurais.

Por meio de iniciativas como a Fenac, Expoval, Feira do Café, seminários de pecuária leiteira, leilões tradicionais e dias de campo, contribuimos para a circulação de conhecimento técnico, incentivo ao uso de tecnologias e abertura de novos mercados para pequenos, médios e grandes produtores. Também apoiamos ações que valorizam a qualidade dos produtos regionais, como concursos do café e programas que estimulam boas práticas e produtividade.

A presença do Sicoob Credivale no agro vai além do apoio a eventos. Ela se traduz em orientação, crédito consciente, taxas competitivas e soluções que atendem às necessidades reais do



produtor rural. Nosso compromisso é caminhar lado a lado com quem cultiva a terra, cria com dedicação e move a economia da nossa região diariamente.

O cooperativismo tem a capacidade de impulsionar sonhos, fortalecer negócios e transformar comunidades, e no campo isso é ainda mais evidente. Ao apoiar e participar de eventos do agronegócio, reafirmamos nossa missão de desenvolver a região de forma colaborativa, sustentável e humana.



48ª EXPOVALES 2025



SICOOB CREDIVALE: APRESENTADOR OFICIAL DA 48ª EXPOVALES

A 48ª Expovalles entrou para a história como uma das maiores e mais marcantes edições da feira, e o Sicoob Credivale teve a honra de ser o apresentador oficial desse grande evento que movimenta o agronegócio e a economia regional. De 2 a 5 de outubro, estivemos presentes com um mega stand especialmente preparado para receber nossos cooperados e a comunidade, oferecendo atendimento, oportunidades e experiências únicas.

Durante todos os dias da feira, quem passou pelo nosso espaço pôde aproveitar condições exclusivas de crédito, financiamento e produtos Sicoob, pensadas especialmente para apoiar produtores rurais, empreendedores e famílias da região. Além de fazer bons negócios, os visitantes também puderam saborear um cafezinho, bater um papo com nossa equipe e participar de ativações interativas que garantiram momentos de diversão e proximidade.

A Expovalles 2025 foi um grande sucesso e reuniu uma programação variada que reforçou sua importância para o setor agropecuário. Shows, rodeios, seminários técnicos, ranch sorting, leilões, o Fórum Agro e provas especializadas do Mangalarga Marchador movimentaram o parque durante todos os dias. A presença dos artistas nacionais Xand Avião e Pablo foi um destaque à parte, trazendo ainda mais brilho para a festa.

Participar como apresentador oficial reforça o compromisso do Sicoob Credivale

com o desenvolvimento do agronegócio e com o fortalecimento das tradições da nossa região. Estar perto dos produtores, oferecer soluções financeiras adequadas e contribuir para a realização de um evento grandioso como a Expovalles é motivo de orgulho para nossa cooperativa.

Seguimos juntos, valorizando o campo, fortalecendo conexões e impulsionando oportunidades para quem faz o agro acontecer todos os dias.



2ª FEAGRO EM P.PARAÍSO – MG: COOPERAÇÃO QUE IMPULSIONA O CAMPO



O futuro do campo se constrói com cooperação, e a participação do Sicoob Credivale como Patrocinador Oficial da 2ª FEAGRO de Padre Paraíso reforça esse compromisso com o desenvolvimento do agronegócio regional. A feira, que já se consolida como um dos maiores encontros do setor na região, reuniu produtores, empreendedores, empresas, especialistas e famílias em um ambiente de oportunidades, conhecimento e negócios.

FESTA DA MANDIOCA EM ALMENARA – MG



O Sicoob Credivale marcou presença na tradicional Festa da Mandioca em Almenara – MG, um evento que celebra a força da agricultura familiar, movimenta a economia local e fortalece a identidade cultural da nossa região.

Apoiamos iniciativas que impulsionam quem trabalha no campo, promovem oportunidades para os produtores e aproximam ainda mais a comunidade dos valores do cooperativismo.

É uma alegria fazer parte desse momento tão especial, contribuindo para o crescimento sustentável e para a manutenção das tradições que nos conectam e inspiram!



SICOOB CREDIVALE NA EXPO AGRO 2025: CONEXÃO, OPORTUNIDADES E CELEBRAÇÃO EM PEDRA AZUL – MG

O Sicoob Credivale esteve novamente entre os destaques da Expo Agro 2025, em Pedra Azul, consolidando seu papel como uma das principais instituições de fomento ao desenvolvimento econômico da região. Ao longo do evento, a cooperativa manteve um estande estruturado para receber associados, produtores rurais e empresários, oferecendo condições especiais e atendimento direcionado para impulsionar novos negócios.

Reconhecida como um dos maiores encontros do agronegócio no Vale do Jequitinhonha, a Expo Agro reuniu público expressivo e promoveu debates, exposições técnicas e oportunidades comerciais que reforçam a importância do setor para a economia local. A participação do Sicoob Credivale contribuiu para aproximar soluções financeiras do público, fortalecendo relações e ampliando o apoio às atividades produtivas.



3ª EXPOAGRO DE POTÉ

O Sicoob Credivale esteve entre os protagonistas da 3ª Expoagro de Poté, um dos principais eventos agropecuários do município, que reuniu produtores, empreendedores e representantes de diversos segmentos da economia regional. A feira, marcada por inovação e geração de negócios, reforçou o papel estratégico do agronegócio para o desenvolvimento do Vale do Mucuri.

Durante os dias de programação, a cooperativa manteve um espaço dedicado ao atendimento consultivo, oferecendo informações e condições diferenciadas para produtores rurais, comerciantes e demais visitantes interessados em impulsionar seus projetos. A iniciativa contribuiu para aproximar soluções financeiras do público e fortalecer parcerias essenciais para o avanço das atividades produtivas locais.



#SICOOB CREDIVALE EM DIA DE CAMPO

COOPERAÇÃO QUE FORTALECE O PRODUTOR RURAL



O Sicoob Credivale esteve presente em importantes Dias de Campo e eventos produtivos ao longo do período, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento do agronegócio, a valorização das cadeias produtivas locais e o fortalecimento das comunidades rurais.

Em Malacacheta/MG, o Dia de Campo realizado na Fazenda Flor de Minas reuniu produtores de leite da região em um momento de troca de conhecimentos sobre manejo, cuidados com os animais e qualidade do leite. A iniciativa contribuiu para a disseminação de boas práticas e para o aprimoramento da produção, reforçando o papel da cooperativa como parceira do produtor rural.

Já em Ladainha/MG, o Sicoob Credivale participou de um Dia de Campo voltado à

cafeicultura, dialogando com produtores sobre crédito rural, financiamentos e soluções financeiras adequadas à realidade do campo. A presença da cooperativa evidenciou o apoio contínuo à lavoura e ao desenvolvimento sustentável da produção agrícola.

Outro destaque foi o Festival da Uva, realizado nos dias 13 e 14 de dezembro, na comunidade de Brejaúba, em Lajinha – Teófilo Otoni. O evento celebrou a cultura, o trabalho e a força da agricultura local, reunindo a comunidade em torno da valorização da produção regional. O Sicoob Credivale acompanhou de perto esse momento, reforçando seu papel no incentivo às atividades que geram renda, identidade cultural e desenvolvimento econômico. Ao participar desses encontros, o Sicoob Credivale reafirma sua atuação como

cooperativa que apoia, orienta e caminha ao lado de quem produz. Estar presente no campo é fortalecer parcerias, incentivar o conhecimento e contribuir para um futuro mais produtivo e sustentável para toda a região. O Sicoob Credivale marcou presença na tradicional Festa da Mandioca em Almenara – MG, um evento que celebra a força da agricultura familiar, movimenta a economia local e fortalece a identidade cultural da nossa região.

Apoiamos iniciativas que impulsionam quem trabalha no campo, promovem oportunidades para os produtores e aproximam ainda mais a comunidade dos valores do cooperativismo.

É uma alegria fazer parte desse momento tão especial, contribuindo para o crescimento sustentável e para a manutenção das tradições que nos conectam e inspiram!





SICOOB CREDIVALE APOIA EVENTOS AGROPECUÁRIOS

E fortalece o desenvolvimento regional

O Sicoob Credivale esteve presente em importantes eventos agropecuários ao longo do ano, reafirmando seu compromisso com o fortalecimento do agronegócio, das tradições locais e do desenvolvimento das comunidades onde atua.

Em Ataléia, a cooperativa participou do Seminário Agro+ Produtivo, que promoveu a troca de conhecimentos sobre manejo do gado, melhoramento genético, cuidados com bezerras, ampliação de rebanho e oportunidades do programa Sebraetec, contribuindo para a qualificação dos produtores rurais.

Na Vila Rural de Ladainha, o Sicoob Credivale esteve próximo da comunidade, reforçando o cooperativismo como ferramenta de transformação, valorizando a agricultura

familiar e o empreendedorismo local. A cooperativa também apoiou eventos tradicionais e de negócios do setor, como a 9ª Festa de Vaquejada de Joáima, o 1º Leilão dos Amigos Lalau e Marco Aurélio, em Felisburgo, e o 3º Leilão Reprodutores Nelore AB & Convidados, em Jequitinhonha. Em todos eles, o foco esteve no fortalecimento de parcerias, na valorização da produção rural e na oferta de soluções financeiras adequadas às necessidades dos produtores.

Ao participar desses encontros, o Sicoob Credivale reafirma seu papel como cooperativa que caminha ao lado do produtor rural, apoiando iniciativas que impulsionam o crescimento sustentável e o desenvolvimento regional.



2ª FEIRA DO CAFÉ DE MATA VERDE

PRESENÇA DO SICOOB CREDIVALE REFORÇA COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO REGIONAL



A 2ª Feira do Café de Mata Verde reuniu produtores, empreendedores e instituições que impulsionam o agronegócio no Vale do Mucuri, e o Sicoob Credivale esteve presente acompanhando de perto esse importante encontro do setor. O evento destacou o potencial da cafeicultura regional e promoveu debates, conexões e oportunidades de negócios em um ambiente voltado para o fortalecimento da economia local.

Ao longo da programação, a cooperativa manteve diálogo direto com os produtores rurais, parceiros e cooperados, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável do campo. Foram apresentadas

soluções financeiras, linhas de crédito e produtos com condições justas e competitivas, alinhados às necessidades de quem trabalha diariamente para impulsionar a produção de café na região.

A participação do Sicoob Credivale reforça a essência do cooperativismo: construir resultados por meio da união, da troca de conhecimento e do apoio mútuo. Cada interação durante a feira refletiu o esforço conjunto para ampliar oportunidades e fortalecer toda a cadeia produtiva.



SICOOB CREDIVALE VALORIZA O PROTAGONISMO FEMININO NO

V CONCURSO DE QUALIDADE CAFÉ DAS MULHERES RURAIS, EM CATUJI

Reconhecer e apoiar quem transforma o campo é parte essencial da missão do Sicoob Credivale. Por isso, a cooperativa esteve presente no V Concurso de Qualidade Café das Mulheres Rurais, realizado em Catuji, um evento que destaca a força, o talento e a dedicação das produtoras que elevam a qualidade do café na região.

A iniciativa celebra o trabalho de mulheres que ocupam um papel cada vez mais relevante no agronegócio, conduzindo propriedades, aprimorando técnicas e contribuindo para o desenvolvimento econômico local. Durante o concurso, foram apresentados cafés de alta qualidade, fruto de conhecimento, cuidado e compromisso com a produção responsável.

Ao acompanhar de perto essa jornada, o Sicoob Credivale reforça seu compromisso com o fortalecimento do empreendedorismo feminino no campo, oferecendo soluções financeiras, apoio técnico e iniciativas que incentivam a autonomia e o crescimento das produtoras rurais.

Participar desse momento é reafirmar o verdadeiro sentido do cooperativismo: reconhecer talentos, promover oportunidades e contribuir para uma cadeia produtiva mais justa, inclusiva e sustentável.





CONQUISTA HISTÓRICA DO REGULAMENTO TÉCNICO DO QUEIJO CABACINHA

O Vale do Jequitinhonha celebra uma conquista histórica: o Queijo Cabacinha, tradicional iguaria artesanal da região, acaba de receber seu Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade. A regulamentação representa um passo decisivo para sua comercialização formal, garantindo segurança, reconhecimento e novas oportunidades para os produtores locais.

Como cooperativa comprometida com o desenvolvimento regional, o Sicoob Credivale teve papel fundamental nesse avanço. Ao lado da OCEMG, a instituição apoiou diretamente a criação e estruturação da APROCAJE – Associação dos Produtores de Queijo Cabacinha de Jequitinhonha e Região, fortalecendo a organização da cadeia produtiva e oferecendo condições



para que os produtores pudessem alcançar este importante marco.

A regulamentação beneficia cerca de 160 famílias de produtores, reconhecendo oficialmente um produto que faz parte da história, da cultura e da identidade do Vale. Além de permitir a comercialização formal, o novo regulamento abre portas para novos mercados, amplia a geração de renda e contribui para a valorização das tradições locais.

Para o Sicoob Credivale, esta conquista representa mais do que um avanço regulatório: simboliza a força do cooperativismo e a capacidade transformadora da união entre instituições, produtores e comunidade. É a afirmação de que o desenvolvimento regional se constrói com parceria, organização e valorização das riquezas do território.

O Sicoob Credivale seguirá ao lado dos produtores, reforçando seu compromisso com iniciativas que promovem desenvolvimento sustentável, reconhecimento cultural e mais oportunidades para o Vale do Jequitinhonha.



FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS

É NO SICOOB CREDIVALE

PARA A ESTRADA, PARA O DIA A DIA OU PARA O CAMPO: FINANCIE SEU CARRO, SUA MOTO OU SUA MÁQUINA PESADA E AVANCE NO SEU PROJETO.



CRÉDITO PARA AVANÇAR: COOPERADOS AMPLIAM PRODUTIVIDADE COM APOIO DO SICOOB CREDIVALE

O Sicoob Credivale segue impulsionando o desenvolvimento do agronegócio regional por meio de soluções de crédito que chegam, de fato, onde o produtor precisa. Nesta jornada, duas importantes entregas marcaram o período: um trator adquirido pelo cooperado Thiago de Almeida, em Franciscópolis, e uma motoniveladora conquistada por Gisley Moura, ambos financiados pelas linhas de Crédito Rural da cooperativa.

Durante as visitas, pudemos conhecer mais sobre a rotina dos produtores e acompanhar de perto como cada máquina representa avanço direto na produtividade, na autonomia e na capacidade de expansão das propriedades. No caso de Gisley, o investimento veio acompanhado também do Seguro Sicoob, garantindo mais segurança e tranquilidade para seu negócio.

Para o Sicoob Credivale, estar presente nesses momentos é reafirmar o compromisso de oferecer crédito acessível, soluções completas e apoio constante a quem movimenta o campo. É assim, ao lado dos nossos cooperados, que seguimos fortalecendo o desenvolvimento sustentável da região.



Faça uma simulação pelo App Sicoob ou procure uma cooperativa do Sicoob Credivale.

SICOOB
Credivale



Crescimento e Expansão

O Sicoob Credivale ampliou sua presença e fortaleceu o atendimento regional.



Padre Paraíso-MG



Novo Oriente de Minas



Mata Verde/MG

Em 2025, o Sicoob Credivale consolidou seu movimento de crescimento e expansão com a inauguração da nova agência em Mata Verde/MG e a reinauguração das unidades de Padre Paraíso, Novo Oriente de Minas e Carai, além do início das atividades em Ouro Verde de Minas. Com estruturas mais modernas e acolhedoras, a cooperativa reforçou sua presença regional, ampliando o acesso a serviços financeiros, fortalecendo o relacionamento com as comunidades e reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento local e o cooperativismo.

5

Mudando Olhares



Irmãos Lucca e Luiggi Sali, de Poté-MG

Cidadania & Sustentabilidade

As ações sociais realizadas neste período demonstram nosso compromisso com **saúde, bem-estar, inclusão e segurança** da comunidade.

O compromisso do Sicoob Credivale com a cidadania e a sustentabilidade se traduz em ações concretas de impacto social. O projeto Mudando Olhares foi desenvolvido para garantir acesso a cuidados oftalmológicos essenciais a crianças em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, do desempenho escolar e da inclusão no ambiente educacional e social.

Voltado a crianças de 6 a 10 anos, matriculadas em escolas públicas das 24 cidades de atuação da cooperativa, o projeto foi estruturado em três etapas. Na fase de triagem, por meio de testes de acuidade visual, 4.257 crianças foram alcançadas

em visitas a 40 instituições de ensino. Na etapa seguinte, 1.331 crianças passaram por consultas com médico oftalmologista. Como resultado, 402 óculos foram doados, garantindo melhores condições de aprendizado e desenvolvimento.

A iniciativa mobilizou toda a cooperativa, com a participação direta de 73 colaboradores e a dedicação estimada de 316 horas de trabalho, desconsiderando o tempo de deslocamento. Ao investir em saúde, educação e inclusão, o Sicoob Credivale reforça seu papel como agente de transformação social e reafirma os valores do cooperativismo na construção de um futuro mais justo e sustentável.



SICOOB CREDIVALE



ESPORTE, SAÚDE E COOPERAÇÃO EM MOVIMENTO

O Sicoob Credivale integrou a realização da 1ª Corrida Contra o Câncer, uma iniciativa idealizada pelo Hospital Bom Samaritano com o objetivo de conscientizar a população sobre a prevenção do câncer de mama e de próstata. O evento marcou, simbolicamente, o encerramento das ações do Outubro Rosa e a abertura do Novembro Azul no município, além de se consolidar como uma atividade com potencial para integrar o calendário esportivo anual da cidade.

Convidada a organizar o evento de forma conjunta, a cooperativa participou ativamente da concepção, planejamento e execução, aportando recursos e assumindo papel equivalente ao do hospital nas decisões estratégicas. A atuação envolveu diretamente os setores de Cidadania e Sustentabilidade, Marketing e as agências de Teófilo Otoni, contando ainda com o apoio técnico da Extreme Eventos Esportivos, empresa responsável pela operacionalização da corrida.

Preparada para receber até 1.100 atletas, a corrida registrou 1.071 inscrições, evidenciando a expressiva adesão da comunidade e o sucesso da iniciativa. O evento foi enriquecido pela participação de parceiros locais, com oferta de brindes, opções gastronômicas, atividades recreativas para crianças e apresentações musicais, promovendo um ambiente de integração e bem-estar para toda a família.

PRIMEIRA
CORRIDA
CONTRA O CÂNCER



A avaliação pós-evento, realizada com os organizadores e parceiros, confirmou a percepção positiva de todos os envolvidos. Ao associar sua marca a uma causa relevante de saúde pública, o Sicoob Credivale fortaleceu relacionamentos institucionais, ampliou seu impacto social e reafirmou seu alinhamento

ao 7º princípio do cooperativismo, o Interesse pela Comunidade. A ação foi oficialmente registrada como iniciativa do **Dia de Cooperar (Dia C)**, reforçando o papel da cooperativa como agente de transformação social.





ATITUDES SIMPLES MOVEM O MUNDO

Dia de Cooperar

COOPERAÇÃO QUE GERA IMPACTO SOCIAL

Dentro das ações do Dia de Cooperar, o Sicoob Credivale promoveu a Gincana Solidária 2025, uma iniciativa que mobilizou colaboradores em torno de um objetivo comum: transformar cooperação em cuidado com o próximo. Em um clima de engajamento e propósito, as equipes se uniram

em uma disputa saudável que resultou na arrecadação de mais de 50 mil fraldas.

As doações foram destinadas a creches e asilos dos Vales do Mucuri e do Jequitinhonha, fortalecendo instituições que exercem papel fundamental no cuidado de crianças e idosos. A ação reforça o compromisso do Sicoob Credivale com o sétimo princípio do cooperativismo, o Interesse pela Comunidade, e evidencia que, quando pessoas se unem em torno de uma causa, os resultados ultrapassam números e se transformam em impacto social real. Essa ação reforça o propósito cooperativista que guia o Sicoob Credivale: fazer a diferença na vida das pessoas por meio da solidariedade e da cooperação.

Acreditamos que cada fralda doada representa mais que um gesto de carinho. É uma demonstração de que, quando trabalhamos juntos, conseguimos transformar realidades e construir um futuro mais humano e igualitário para todos.

Juntos, somos mais fortes, e juntos, fazemos a diferença!

Você também pode fazer parte dessa transformação. Venha conosco, seja cooperado e participe das próximas ações. Afinal, cooperar é acreditar no poder da coletividade.



2025: ANO INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS

E o protagonismo de um modelo que transforma realidades

Reconhecidas pela Organização das Nações Unidas como agentes essenciais para o desenvolvimento sustentável, as cooperativas ganharam destaque global em 2025, declarado oficialmente como o Ano Internacional das Cooperativas. Esta é a segunda vez que o cooperativismo recebe essa homenagem, reforçando um modelo de negócios que coloca as pessoas no centro das decisões e promove crescimento inclusivo, resiliência econômica e fortalecimento das comunidades.

A primeira homenagem ocorreu em 2012, em reconhecimento ao papel das cooperativas na recuperação econômica após a crise financeira global de 2008. Em 2025, o reconhecimento se renovou diante dos impactos sociais, econômicos e ambientais gerados pelas cooperativas em todo o mundo. Em ambas as ocasiões, o slogan escolhido pela ONU sintetiza esse propósito: “Cooperativas constroem um mundo melhor”.

Segundo a ONU, as cooperativas possuem uma capacidade única de combater a pobreza, reduzir desigualdades, fortalecer a segurança alimentar e ampliar o acesso a oportunidades econômicas, especialmente em regiões onde muitas vezes são a única instituição financeira estruturada. Esse papel estratégico torna o cooperativismo um dos principais motores para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. No Brasil e nas regiões onde atua, o Sicoob Credivale traduz esse reconhecimento global em ações concretas. Somente em 2025, a cooperativa realizou mais de 17 ações e projetos no eixo de cidadania e

sustentabilidade, impactando diretamente mais de 23 mil pessoas. Iniciativas voltadas à educação financeira, saúde, inclusão social, desenvolvimento comunitário e fortalecimento do cooperativismo reforçam o compromisso com o desenvolvimento humano e regional.

Os números globais reforçam a relevância desse modelo. Atualmente, existem cerca de 3 milhões de cooperativas no mundo, reunindo aproximadamente 1 bilhão de cooperados, o equivalente a 12% da população mundial. Se as 300 maiores cooperativas do planeta formassem um país, teriam um Produto Interno Bruto estimado em US\$ 2,4 trilhões. No Brasil, o cooperativismo está presente em mais de 3.600 municípios, reúne mais de 23 milhões de cooperados e gera centenas de milhares de empregos, com impacto direto na economia e na qualidade de vida da população.

O Ano Internacional das Cooperativas amplia a visibilidade desse modelo

e reforça o compromisso da ONU em incentivar governos, instituições e a sociedade a investirem no cooperativismo como caminho para um futuro mais justo, equilibrado e sustentável. Para o Sicoob

Credivale, esse reconhecimento reafirma que cooperar é transformar realidades, fortalecer comunidades e construir, na prática, um desenvolvimento que coloca as pessoas em primeiro lugar.

Ações e resultados do Sicoob Credivale em 2025:



17 AÇÕES E PROJETOS

No eixo de cidadania e sustentabilidade

23 MIL PESSOAS IMPACTADAS

Iniciativas voltadas à educação financeira, saúde, inclusão social e desenvolvimento comunitário



Ano Internacional das Cooperativas

Cooperativas constroem um mundo melhor



6

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO & INFORMAÇÃO

Conhecimento é cooperação. Por isso, intensificamos iniciativas educativas, conteúdos de formação e programas informativos, preparando cooperados e comunidade para decisões mais seguras e conscientes.

Juntos somos GPTW

JUNTOS SOMOS SICOOB CREDIVALE



estar dos colaboradores, entendendo que equipes engajadas e respeitadas são fundamentais para entregar um atendimento cada vez mais próximo, humano e eficiente aos cooperados.

Além do selo GPTW, o Sicoob Credivale também recebeu a certificação Great People Mental Health, que reconhece organizações comprometidas com a saúde mental no ambiente de trabalho. A certificação reforça a adoção de práticas voltadas ao cuidado emocional, à escuta ativa e à promoção de um clima organizacional saudável e sustentável.

Valorização de pessoas e ambiente de trabalho de excelência

Pelo quarto ano consecutivo, o Sicoob Credivale foi reconhecido com o selo Great Place to Work (GPTW), certificação que destaca as melhores empresas para trabalhar no Brasil. A conquista reforça o compromisso da cooperativa com a construção de um ambiente organizacional pautado pela confiança, pela cooperação e pelo respeito às pessoas.

Esse reconhecimento é resultado de uma cultura que valoriza o diálogo, o desenvolvimento profissional e o bem-

Essas conquistas refletem o entendimento de que o fortalecimento do cooperativismo começa de dentro para fora. Ao investir nas pessoas, o Sicoob Credivale consolida uma gestão responsável, alinhada aos seus valores e preparada para construir, de forma coletiva, um futuro cada vez mais cooperativo.



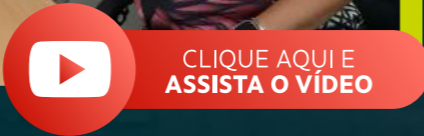


INFORMAÇÃO, DIÁLOGO E PROXIMIDADE

Com o objetivo de fortalecer o relacionamento com seus cooperados e ampliar o acesso à informação, o Sicoob Credivale consolidou, por meio do seu podcast institucional, um novo canal de diálogo e conexão com a comunidade. A iniciativa reforça a estratégia da cooperativa de estar cada vez mais próxima das pessoas, utilizando formatos atuais e acessíveis de comunicação.

Os episódios são conduzidos em formato de bate-papo, promovendo conversas claras e interativas sobre temas relevantes do cooperativismo de crédito. Colaboradores da cooperativa participam apresentando e esclarecendo dúvidas sobre produtos, serviços e soluções financeiras, contribuindo para a educação financeira e para uma tomada de decisão mais consciente por parte dos cooperados.

Além disso, o podcast abre espaço para a participação dos próprios cooperados, que compartilham suas experiências, histórias e resultados alcançados com o apoio do Sicoob Credivale. Esses relatos reforçam, na prática, o valor do cooperativismo, evidenciando a confiança, a proximidade e o impacto positivo gerado na vida das pessoas e no desenvolvimento regional.



SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR:

PREVENÇÃO E COMBATE A FRAUDES E GOLPES

A segurança dos cooperados é uma prioridade permanente para o Sicoob Credivale. Diante do avanço dos crimes virtuais e das tentativas de golpes financeiros, a cooperativa tem intensificado ações de prevenção, orientação e conscientização, reafirmando seu compromisso com a proteção do patrimônio e da tranquilidade de seus associados.

Além das iniciativas digitais, como campanhas educativas, conteúdos informativos e alertas constantes nos canais oficiais, o Sicoob Credivale também leva essa pauta de forma presencial aos principais eventos dos quais participa. A informação chega diretamente à comunidade, promovendo conhecimento prático sobre como identificar fraudes, evitar abordagens suspeitas e agir com segurança no dia a dia financeiro.

Outro pilar fundamental dessa atuação é a parceria contínua com órgãos de segurança pública das regiões onde a cooperativa está presente. O trabalho conjunto fortalece o combate aos crimes financeiros, amplia a troca de informações e contribui para ações preventivas mais eficazes, alinhadas à realidade local.

Ao investir em educação, orientação e cooperação institucional, o Sicoob Credivale reforça seu papel como uma cooperativa que cuida das pessoas, promove a confiança e atua de forma responsável para garantir um ambiente financeiro cada vez mais seguro para todos.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA, COOPERAÇÃO E ESCOLHAS CONSCIENTES



Santa Maria do Salto –MG

A Semana do Investidor, a Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF) e a Semana do Cooperativismo formaram, em 2025, um importante conjunto de iniciativas voltadas à promoção do conhecimento, do planejamento financeiro e da tomada de decisões mais conscientes e sustentáveis. Alinhado a esse movimento, o Sicoob Credivale reforçou seu papel como agente educador e impulsionador do desenvolvimento regional, levando informação de qualidade e orientação financeira a cooperados e à comunidade.

As ações tiveram como foco estimular o uso responsável dos recursos, a visão de longo prazo e a compreensão do cooperativismo como um modelo econômico baseado na transparência, na participação e no crescimento coletivo. Ao integrar essas semanas temáticas, o Sicoob Credivale evidenciou que investir vai além de resultados financeiros: investir é educar, cooperar e fortalecer relações de confiança.

Ao todo, as iniciativas impactaram



Poté–MG



Novo Oriente–MG

diretamente 5.914 pessoas, ampliando o acesso à educação financeira e reafirmando o compromisso da cooperativa com a construção de uma cultura financeira mais consciente, inclusiva e sustentável, em linha com os princípios do cooperativismo e com o desenvolvimento das regiões onde atua.



Araçuaí–MG



Ataléia–MG



T.Otoni–MG



Araçuaí–MG

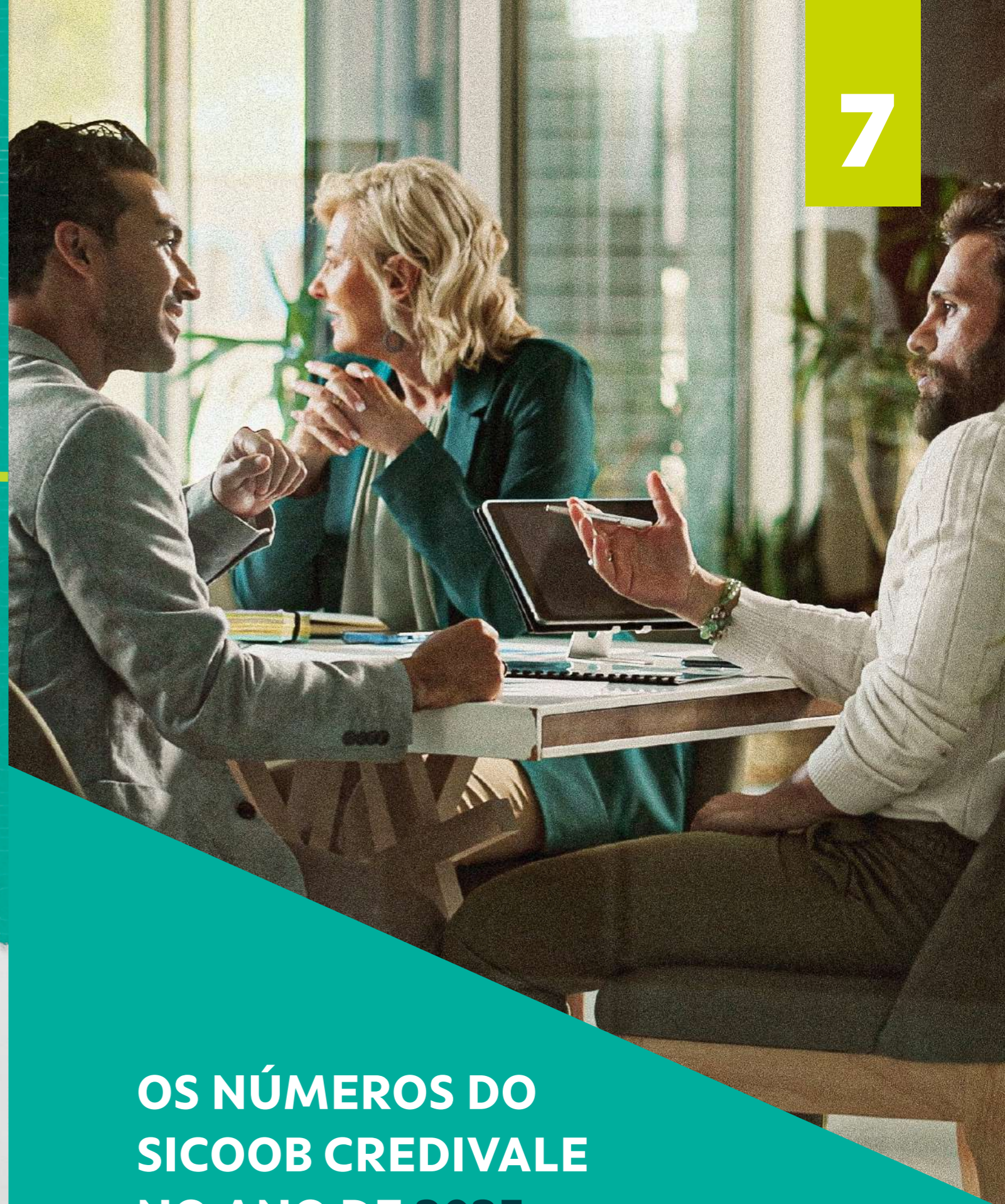
Finanças
para
Investidores

O novo curso gratuito que vai transformar sua relação com os investimentos.

Inscreva-se:
seligafinancas.institutosicoob.org.br



**OS NÚMEROS DO
SICOOB CREDIVALE
NO ANO DE 2025**





OS NÚMEROS DO SICOOB CREDIVALE NO ANO DE 2025

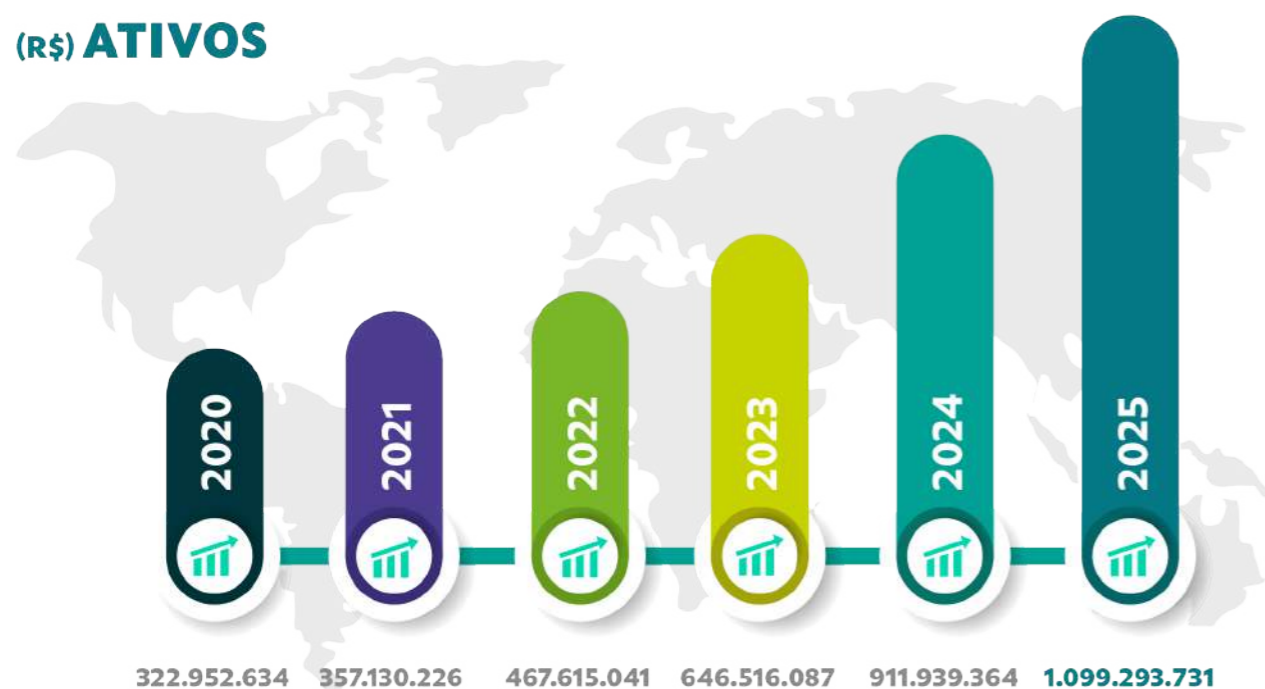
Mais uma vez, em 2025, o Sicoob Credivale reafirmou sua impressionante solidez no mercado financeiro, consolidando-se como referência em estabilidade, credibilidade e segurança para seus cooperados. Com uma gestão eficiente e estratégias inovadoras, a cooperativa superou desafios econômicos, aproveitou oportunidades e alcançou um desempenho financeiro expressivo ao longo do ano.

O crescimento substancial dos ativos — alcançando o marco histórico de **R\$ 1 bilhão** — aliado a um rigoroso controle de riscos, fortaleceu ainda mais a base financeira da instituição. Esse avanço sustenta o desenvolvimento contínuo da cooperativa e gera benefícios diretos para nossos cooperados, colaboradores e para as comunidades onde atuamos.

Os resultados obtidos não apenas superaram as expectativas, como também estabeleceram um **novo recorde** histórico. Com expansão significativa da base de cooperados e avanço consistente dos ativos, o Sicoob Credivale consolidou-se como a maior cooperativa de crédito do Nordeste Mineiro. Nossas ações de inclusão financeira e apoio às comunidades reforçaram a confiança dos cooperados, alinhando-se ao propósito de conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

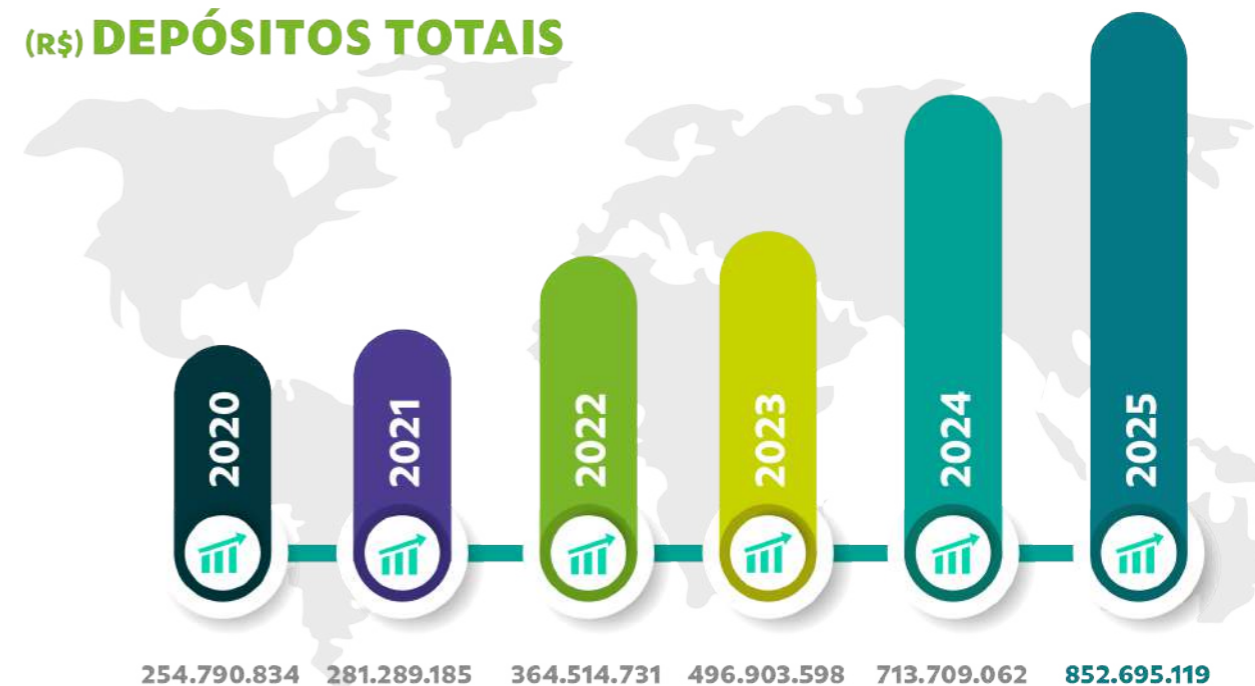
Em 2025, os ativos totais cresceram **20,54%**, encerrando o ano com aproximadamente **R\$ 1,1 bilhão**, evidenciando a eficiência e solidez da gestão.

(R\$) ATIVOS



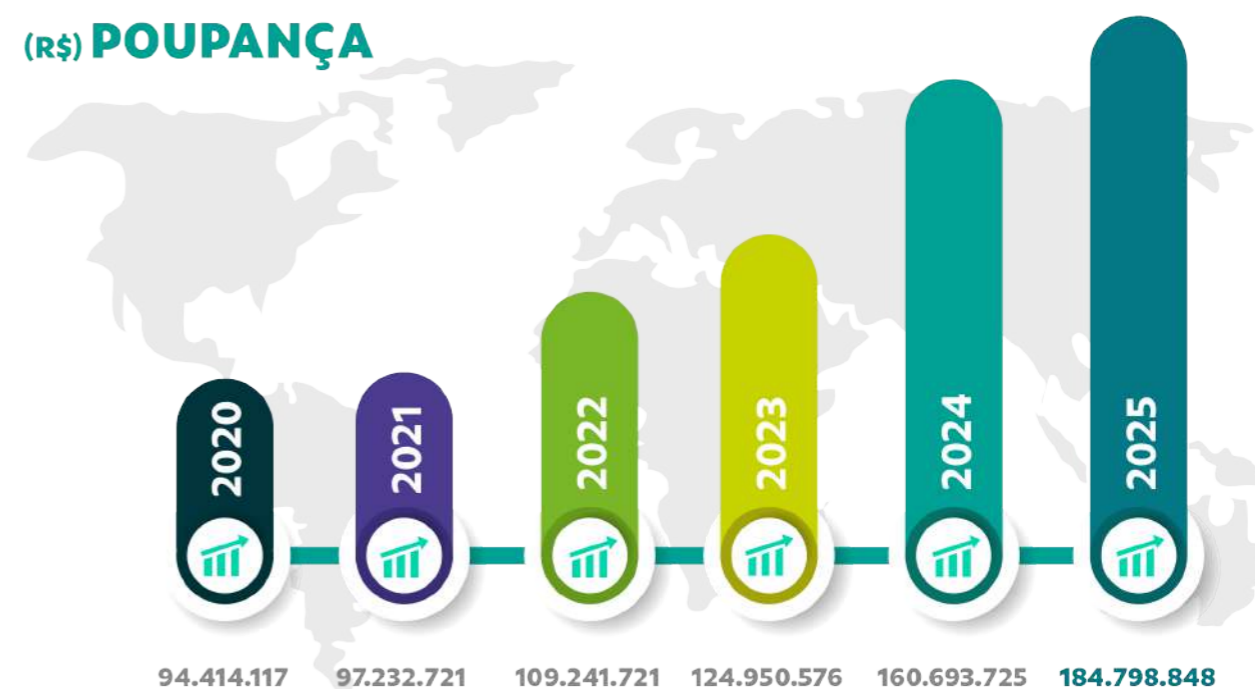
A confiança dos cooperados também se refletiu no crescimento dos recursos administrados. Os **depósitos totais** aumentaram **19,17%**, o que representa quase R\$ 139 milhões em incremento, encerrando o ano com o saldo histórico de **R\$ 852,7 milhões**.

(R\$) DEPÓSITOS TOTAIS



Além disso, a poupança manteve sua trajetória de expansão, alcançando mais de **R\$ 184 milhões** em saldo no final de 2025, refletindo a confiança contínua dos poupadores na cooperativa.

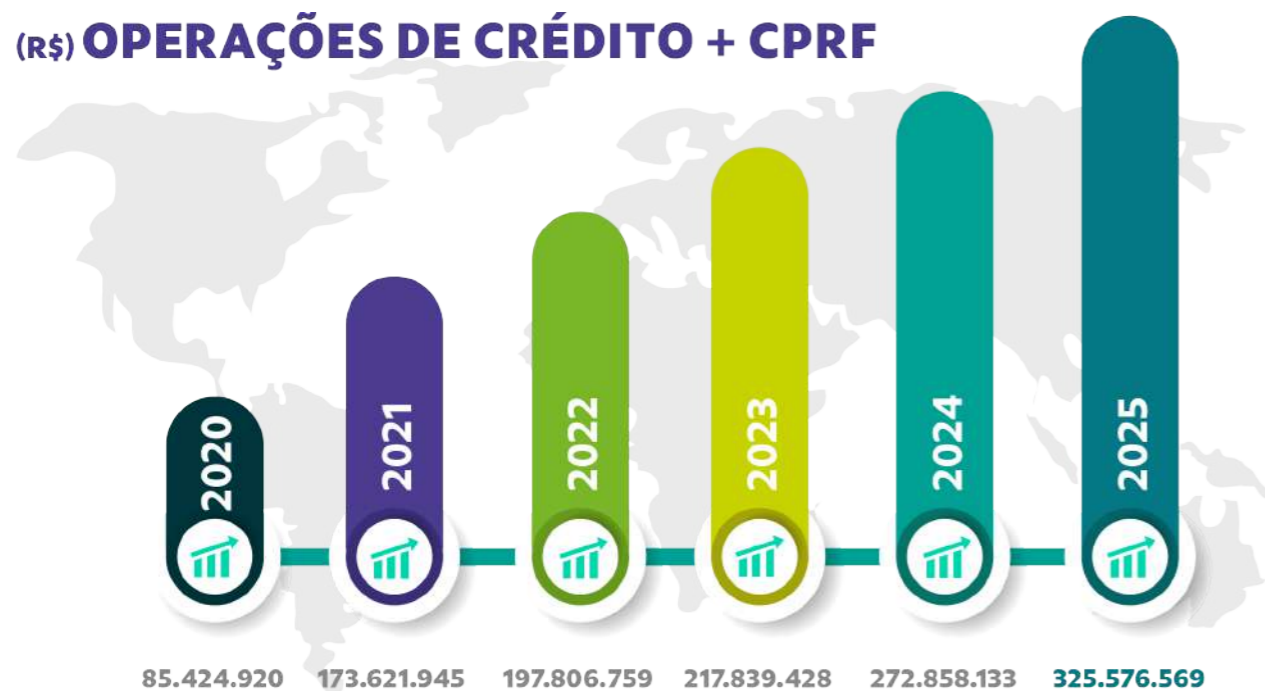
(R\$) POUPANÇA





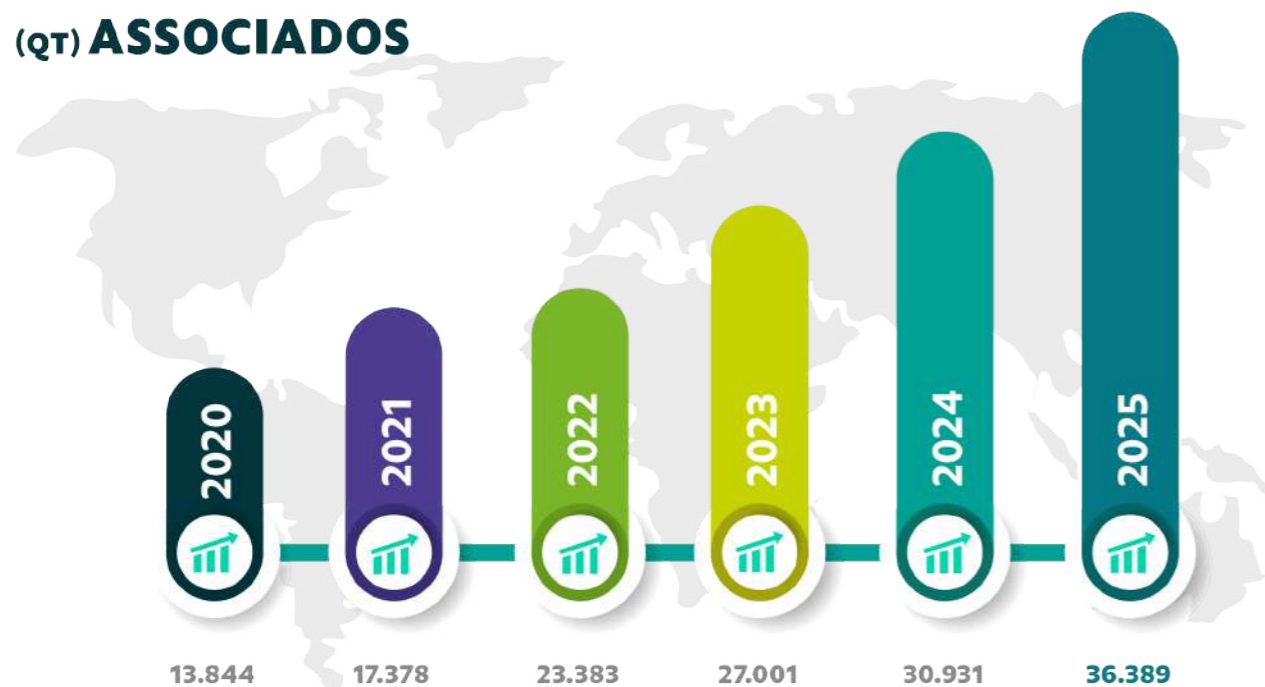
O Sicoob Credivale também desempenhou papel essencial no fomento ao desenvolvimento regional, aplicando mais de **R\$ 325 milhões** em operações de crédito. Esse volume contribuiu significativamente para geração de empregos, aumento de renda, criação de novos negócios e realização de sonhos. O crescimento anual da carteira de crédito foi de **19,32%**.

(R\$) OPERAÇÕES DE CRÉDITO + CPRF



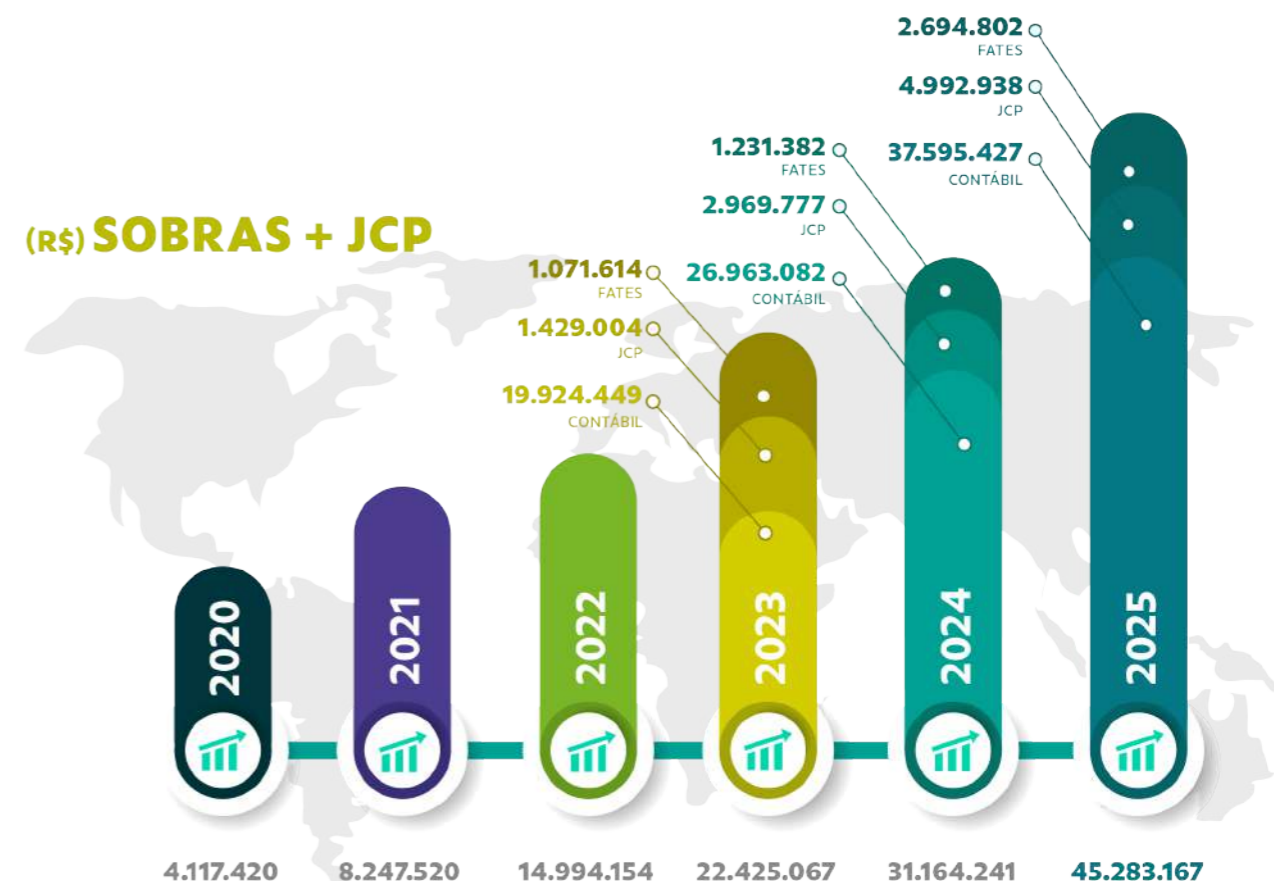
Outro marco importante foi o alcance de mais de **36 mil cooperados**, reforçando nossa capacidade de expansão, proximidade e credibilidade perante a comunidade.

(QT) ASSOCIADOS



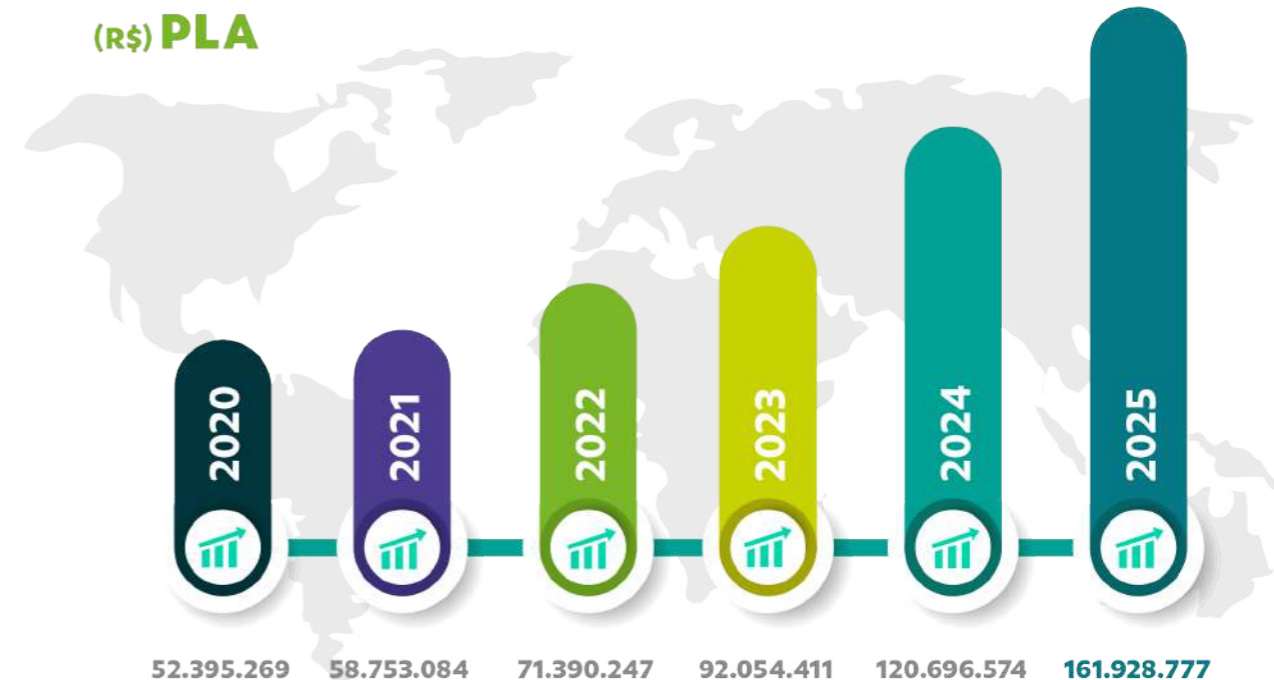
Pelo sexto ano consecutivo, mesmo diante dos desafios econômicos, políticos e operacionais do Sistema Financeiro Nacional (SFN), o Sicoob Credivale apresentou a maior sobra de sua história. O resultado contábil, incluindo os juros ao capital pagos aos cooperados, foi de **R\$ 45,28 milhões**, representando um crescimento acumulado de aproximadamente 1.000%, o maior aumento absoluto já registrado.

(R\$) SOBRAS + JCP



O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) também apresentou crescimento expressivo ao longo dos últimos cinco anos, atingindo quase **R\$ 162 milhões** ao final de 2025, reforçando a robustez financeira da cooperativa.

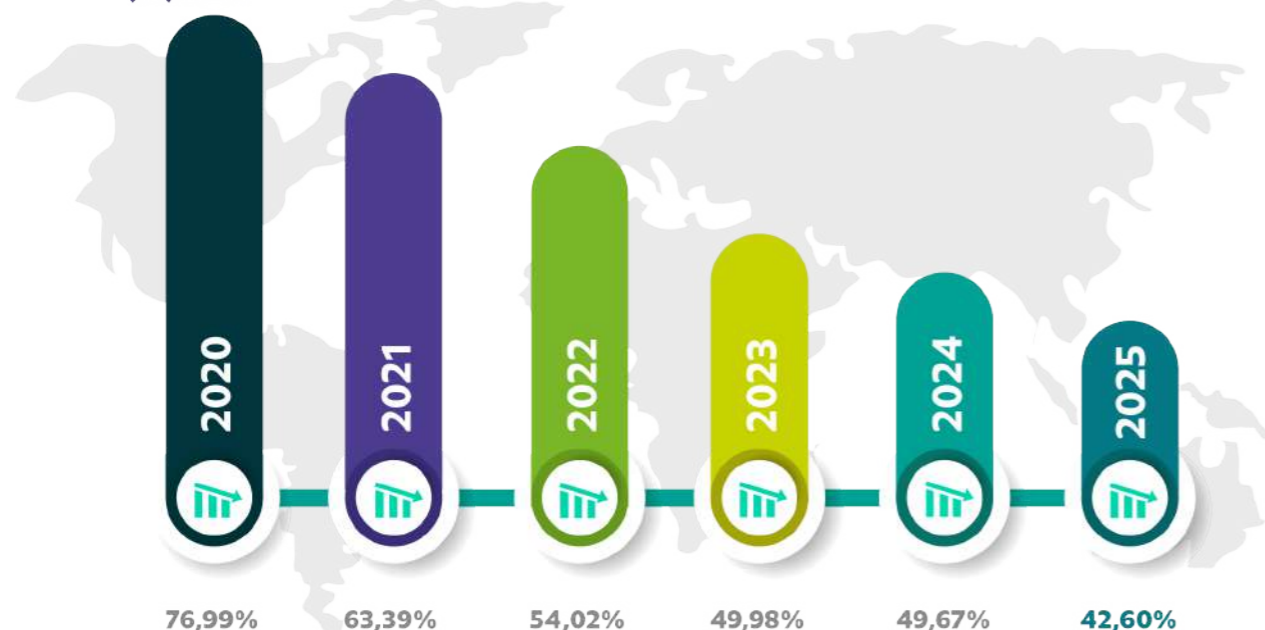
(R\$) PLA





Quanto ao índice de eficiência, indicador que mede o impacto das despesas administrativas sobre o resultado operacional, os avanços foram igualmente notáveis. A cooperativa reduziu o índice de 76,99% em 2020 para **42,60% em 2025**, o melhor desempenho da história da nossa cooperativa, refletindo mais eficiência na geração de receitas e maior controle das despesas.

(%) IEP



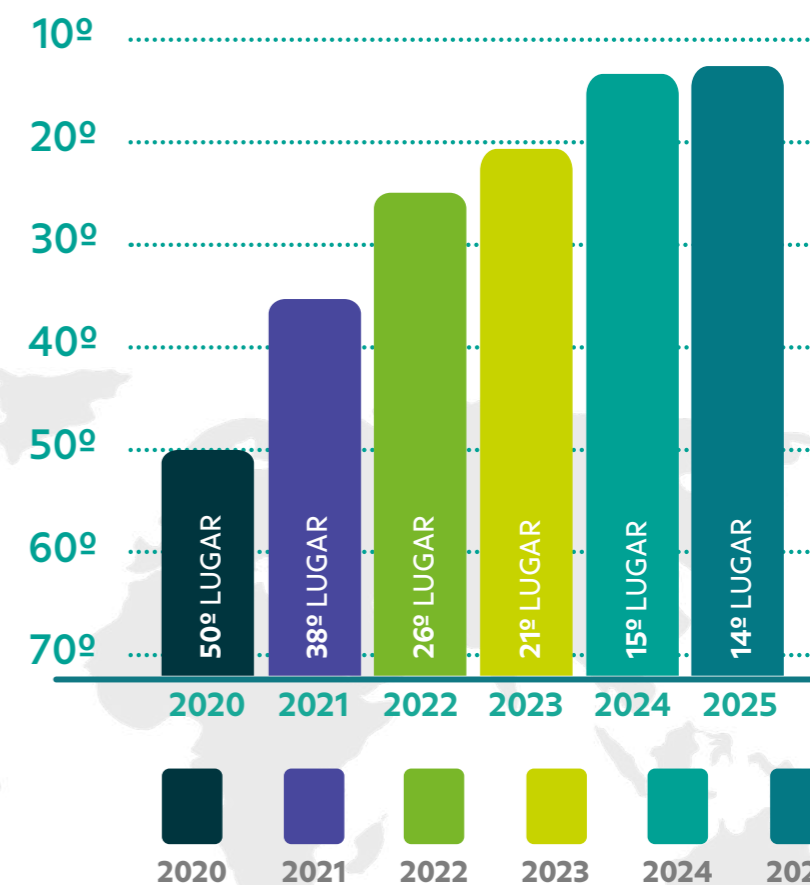
SICOOB CREDIVALE REFORÇA SUA POSIÇÃO DE DESTAQUE NO RANKING DA CENTRAL CREDIMINAS EM 2025

Em 2025, o Sicoob Credivale consolida mais um **avanço** relevante em sua trajetória de crescimento e fortalecimento institucional. A cooperativa passou a ocupar o **14º LUGAR** no ranking das cooperativas de crédito da Central Crediminas com maior resultado financeiro, evidenciando a consistência de sua gestão e a evolução contínua dos seus resultados.

Esse desempenho expressivo é sustentado pela confiança de mais de **36 mil associados**, além do engajamento de colaboradores e parceiros, que contribuem diariamente para a construção de uma cooperativa cada vez mais sólida, moderna e alinhada às necessidades do seu público.

Guiado por princípios de transparência, responsabilidade e foco no desenvolvimento econômico e social, o Sicoob Credivale mantém sua posição de destaque em um ambiente competitivo, oferecendo soluções financeiras acessíveis e personalizadas para pessoas físicas e jurídicas.

A **evolução** no ranking reflete uma estratégia bem estruturada, baseada na expansão sustentável, no fortalecimento do relacionamento com os associados e em investimentos contínuos em tecnologia e inovação. Paralelamente, o Sicoob Credivale segue **comprometido** com o desenvolvimento das regiões onde atua, apoiando iniciativas que estimulam a economia local e fortalecem o cooperativismo.



Dados: Sicoob Central Crediminas

Pra resolver tudo

O Sicoob Credivale tem Crédito.

Organize suas contas e realize seus planos com Crédito Pessoal, Crédito do Trabalhador, Crédito Consignado, Financiamento de Veículos, Imobiliário e muito mais.

- Melhores taxas
- Contratação rápida
- Condições flexíveis
- Segurança e transparência

Contrate pelo app ou na cooperativa.



8

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
31/12/2025**

Relatório da Administração 31 de dezembro de 2025

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVALE LTDA - SICOOB CREDIVALE

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2025 da cooperativa financeira SICOOB CREDIVALE.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

1. Contexto Sicoob

O Sicoob faz parte do Sistema Financeiro Nacional e é um dos maiores sistemas cooperativos do país. Conta com 9,3 milhões de cooperados, presente em 2.452 mil municípios e 4.685 pontos de atendimento, distribuídos em todo o Brasil. É composto por cooperativas financeiras e empresas de apoio, que, em conjunto, oferecem aos cooperados serviços de conta corrente, crédito, investimentos, cartões, previdência, consórcios, seguros, cobrança bancária, aquisição de meios eletrônicos de pagamento, entre outros, ou seja, tem todos os produtos e serviços bancários, mas não é banco. É uma cooperativa financeira em que os usuários (cooperados) são donos. Por isso, os resultados financeiros são compartilhados, direta e indiretamente, entre os cooperados, com uma parte destinada a projetos comunitários.

2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa Cooperativa

O SICOOB CREDIVALE é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021, que entrou em vigor a partir de janeiro/2025. Essa resolução altera a forma como as instituições financeiras classificam, mensuram e reconhecem perdas esperadas em seus ativos financeiros, incluindo a provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD).

5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada delegado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui profissional(is) designado(s) na função Agente de Controles Internos, supervisionado(s) diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICCOB CENTRAL CREDIMINAS e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Interno da Diretoria Executiva, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Pacto de Ética e de Conduta Profissional propostos pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2025, o Sicoob Credivale registrou o total de 49 manifestações. Das reclamações, 13 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2025.

Unidade de Apresentação: Em reais.

Resultados Financeiros do Período	31/12/2025
Sobras do Exercício - antes do Juros ao Capital	42.588.397,93

Número de cooperados	31/12/2025
Total	36.389

Carteira de Crédito	31/12/2025
Carteira Rural	74.827.343,35
Carteira Comercial	227.951.425,76
Total	302.778.769,11

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2025 o percentual de 11,61% da carteira, no montante de R\$ 39.698.840,53.

Captações	31/12/2025
Depósitos à vista	213.638.230,11
Depósitos de Poupança	12.596.350,34
Depósitos a prazo	591.160.472,78
LCA	33.790.870,60
TOTAL	851.185.923,83

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2025 o percentual de 19,28% da captação, no montante de R\$ 158.519.370,80

Patrimônio de referência	31/12/2025
Total	149.004.033,23

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Cooperados pela confiança e parceria, que nos motivam a buscar sempre a excelência e a inovação. Também agradecemos aos colaboradores pela dedicação e adaptação diante dos desafios, essenciais para alcançarmos resultados sólidos e sustentáveis.

Conselho de Administração e Diretoria.

TEÓFILO OTONI-MG, 31 de dezembro de 2025.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVALE LTDA - SICOOB CREDIVALE, CNPJ: 25387655

Teófilo Otoni – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Credivale Ltda - Sicoob Credivale, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Credivale em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Informações Comparativas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.1 (b) às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que considera a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966/2021 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria

ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação

a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 23 de março de 2026.



Júlio César Toledo de Carvalho

Contador CRC -MG 69.261/O



Alexandre Gomes Ribeiro de Faria

Contador CRC -MG 78.210/O

COOPERATIVA DE CREDITO CREDIVALE LTDA

SICOOB CREDIVALE
 CNPJ: 25.387.655/0001-95
 BALANÇO PATRIMONIAL
 Em Reais

	Notas	31/12/2025
ATIVO		1.099.293.730,68
DISPONIBILIDADES	5	10.094.387,59
ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO		1.046.021.632,15
Relações Interfinanceiras	6.4	706.226.276,60
Operações de Crédito	7	302.778.769,11
Outros Créditos	7	39.526.677,80
Outros Ativos Financeiros	9	14.013.923,88
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOC. AO RISCO DE CRÉDITO	8	(16.524.015,24)
ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO		25.366.794,95
Títulos e Valores Mobiliários	6.1	25.366.794,95
ATIVOS FISCAIS, CORRENTES e DIFERIDOS	10	193.370,97
OUTROS ATIVOS	11	2.290.636,96
IMOBILIZADO DE USO	12	24.562.220,56
INTANGÍVEL E ÁGIO	13	194.446,91
(-) DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES		(9.429.759,41)
(-) Depreciação Acumulada de Ativo Imobilizado de Uso	12	(9.291.916,06)
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis	13	(137.843,35)
TOTAL DO ATIVO		1.099.293.730,68
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.099.293.730,68
PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO		937.599.334,86
DEPÓSITOS	14	817.395.053,23
Depósitos à Vista		213.638.230,11
Depósito de Poupança		12.596.350,34
Depósitos a Prazo		591.160.472,78
OUTROS INSTRUMENTOS DE DÍVIDA		33.790.870,60
Recursos por Emissão de Letras	15.1	33.790.870,60
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		62.021.071,35
Repases Interfinanceiros	16.1	62.021.071,35
OUTROS PASSIVOS		13.969.115,62
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	17.1	137.086,52
Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas	17.2	1.529.195,34
Outras Obrigações	17.4	12.302.833,76
PROVISÕES		10.423.224,06
Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros	18.1	1.985.789,81
Provisão para Pagamento a Efetuar	18.2	3.945.008,13
Provisão para Contingências	18.4	4.492.426,12
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	161.694.395,82
Capital Social		57.697.695,29
Reservas de Sobras		95.517.310,97
Sobras ou Perdas Acumuladas		8.479.389,56
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.099.293.730,68

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CREDITO CREDIVALE LTDA
SICOOB CREDIVALE
CNPJ: 25.387.655/0001-95
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS
Em Reais

	Notas	2 ° Sem. 2025	31/12/2025
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		82.320.712,09	149.038.682,17
Resultado de Operações de Crédito	7.4	33.933.500,48	62.922.232,86
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.5	57.863,52	57.863,52
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	5	48.329.348,09	86.058.585,79
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(45.599.688,91)	(80.807.867,60)
Operações de Captação no Mercado	14.2	(43.164.051,49)	(76.280.235,24)
Operações de Empréstimos e Repasses	16.2	(2.435.637,42)	(4.527.632,36)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		36.721.023,18	68.230.814,57
PROVISÕES P/ PERDAS ESPERADAS ASSOC. AO RISCO DE CRÉDITO	8.3	(3.765.162,68)	(6.149.039,32)
RESULTADO LÍQUIDO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		32.955.860,50	62.081.775,25
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(7.849.107,12)	(16.855.542,42)
Rendas de Tarifas Bancárias	22	4.103.496,87	7.885.665,64
Receitas de Prestação de Serviços	23	12.058.760,12	23.024.357,73
Despesas de Pessoal	24	(11.711.953,60)	(22.738.763,37)
Outras Despesas Administrativas	25	(10.588.416,34)	(20.096.517,56)
Despesas Tributárias	26	(507.293,69)	(982.649,72)
Outras Despesas Operacionais	27	(6.105.596,39)	(11.872.057,90)
Outras Receitas Operacionais	28	4.901.895,91	7.924.422,76
PROVISÕES	29	(409.678,02)	(710.811,24)
Provisões/Reversões para Contingências		(300.366,28)	(574.269,66)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(109.311,74)	(136.541,58)
RESULTADO OPERACIONAL		24.697.075,36	44.515.421,59
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	30	(7.729,85)	(46.852,90)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		24.689.345,51	44.468.568,69
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		738.496,76	(385.415,01)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		465.792,51	(231.786,58)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		272.704,25	(153.628,43)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		(757.886,33)	(1.494.755,75)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		24.669.955,94	42.588.397,93

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CREDITO CREDIVALE LTDA
SICOOB CREDIVALE
CNPJ: 25.387.655/0001-95
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Em Reais

	Notas	2 ° Sem. 2025	31/12/2025
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		24.669.955,94	42.588.397,93
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		24.669.955,94	42.588.397,93

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CREDITO CREDIVALE LTDA
SICOOB CREDIVALE
CNPJ: 25.387.655/0001-95
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em Reais

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 30/06/2025		53.712.811,76	(422.754,66)	67.510.560,41	15.705.869,60	136.506.487,11
Adoção inicial Resolução CMN 4.966/21		-	-	-	(1.559.211,81)	(1.559.211,81)
Outros Eventos/Reservas		-	-	684.273,09	-	684.273,09
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		942.191,28	-13.460,63	-	-	928.730,65
Por Devolução (-)		-1.374.545,96	-	-	-	(1.374.545,96)
Estorno de Capital		-700	-	-	-	(700,00)
Reversão/Realização de Fundos		-	-	-	2.694.768,71	2.694.768,71
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	24.669.955,94	24.669.955,94
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	(2.780.365,35)	(2.780.365,35)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		4.854.153,50	-	-	-	4.854.153,50
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		-	-	27.322.477,47	(27.322.477,47)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	(1.884.308,79)	(1.884.308,79)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	(1.044.841,27)	(1.044.841,27)
Saldos em 31/12/2025		58.133.910,58	(436.215,29)	95.517.310,97	8.479.389,56	161.694.395,82
Saldos em 31/12/2024		47.572.804,49	(356.602,83)	67.482.031,48	6.003.239,88	120.701.473,02
Adoção inicial Resolução CMN 4.966/21		-	-	-	-1.559.211,81	(1.559.211,81)
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para associados		5.977.162,93	-	-	(6.003.239,88)	(26.076,95)
Outros Eventos/Reservas		-	-	712.802,02	-	712.802,02
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		1.894.383,36	-79.612,46	-	-	1.814.770,90
Por Devolução (-)		-2.160.067,56	-	-	-	(2.160.067,56)
Estorno de Capital		-4.526,14	-	-	-	(4.526,14)
Reversão/Realização de Fundos		-	-	-	2.694.768,71	2.694.768,71
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	42.588.397,93	42.588.397,93
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-4.992.937,74	(4.992.937,74)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		4.854.153,50	-	-	-	4.854.153,50
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		-	-	27.322.477,47	(27.322.477,47)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	(1.884.308,79)	(1.884.308,79)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	-1.044.841,27	(1.044.841,27)
Saldos em 31/12/2025		58.133.910,58	(436.215,29)	95.517.310,97	8.479.389,56	161.694.395,82

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CREDITO CREDIVALE LTDA
SICOOB CREDIVALE
CNPJ: 25.387.655/0001-95
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Em Reais

	Notas	2 ° Sem. 2025	31/12/2025
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		24.689.345,51	44.468.568,69
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos - Invest. Aval. Custo	28	(3.100.321,23)	(3.100.321,23)
Distribuição de Sobras e Dividendos - Invest. Aval. Custo	28	(14.411,43)	(203.498,69)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	8.3	3.765.162,68	6.149.039,32
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	29	109.311,74	136.541,58
Provisões/Reversões Não Operacionais	30	7.042,78	96.380,40
Provisões/Reversões para Contingências	29	300.366,28	574.269,66
Atualização de Depósitos em Garantia	28	(272.379,80)	(491.607,64)
Depreciações e Amortizações	25	1.083.921,07	2.129.764,62
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		26.568.037,60	49.759.136,71
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais			
Relações Interfinanceiras		(12.596.350,34)	(12.596.350,34)
Operações de Crédito		(20.408.446,62)	(49.912.019,45)
Outros Ativos Financeiros		(8.535.068,33)	(27.315.910,60)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		71.366,30	595.600,80
Outros Ativos		439.996,48	(1.021.461,34)
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos à Vista		16.929.697,18	428.087,61
Depósitos a Prazo		58.384.110,36	117.416.961,15
Outros Depósitos		12.596.350,34	12.596.350,34
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		3.153.787,01	8.633.445,31
Relações Interfinanceiras		2.856.534,11	6.997.695,44
Outros Passivos Financeiros		(418.397,78)	38.727,17
Provisões		1.126.819,15	1.842.476,52
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		544.980,23	622.393,83
Outros Passivos		(6.494.078,77)	(7.743.195,39)
FATES - Atos Cooperativos		(1.884.308,79)	(1.884.308,79)
FATES - Atos Não Cooperativos		(1.044.841,27)	(1.044.841,27)
Reversão/Realização de Fundos		2.694.768,71	2.694.768,71
Imposto de Renda Pago		(231.786,58)	(803.462,64)
Contribuição Social Pago		(153.628,43)	(511.115,20)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		73.599.540,56	98.792.978,57
Atividades de Investimentos			
Distribuição de Dividendos Recebidos - Invest. Aval. Custo		14.411,43	98.592,30
Distribuição de Sobras da Central Recebidos - Invest. Aval. Custo		-	104.906,39
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos - Invest. Aval. Custo		3.100.321,23	3.100.321,23
Aquisição de Imobilizado de Uso		(1.419.163,54)	(3.226.014,99)
Aquisição de Investimentos		(3.186.643,55)	(5.953.552,24)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(1.491.074,43)	(5.875.747,31)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		928.730,65	1.814.770,90
Devolução de Capital aos Cooperados		(1.374.545,96)	(2.160.067,56)
Estorno de Capital		(700,00)	(4.526,14)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	(26.076,95)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		4.854.153,50	4.854.153,50
Outros Eventos/Reservas		684.273,09	712.802,02
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		5.091.911,28	5.191.055,77
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		77.200.377,41	98.108.287,03
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		626.523.936,44	605.616.026,82
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	5	703.724.313,85	703.724.313,85
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		77.200.377,41	98.108.287,03

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVALE LTDA - SICOOB CREDIVALE

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Em Reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVALE LTDA - SICOOB CREDIVALE**, doravante denominado **SICOOB CREDIVALE**, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em **09/05/1988**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e componente do **Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob**, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a *Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias*; pela Lei nº 5.764/1971, que define a *Política Nacional do Cooperativismo* e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, alterada pela Lei Complementar nº 196/2022, que dispõe sobre o *Sistema Nacional de Crédito Cooperativo*; pela Resolução CMN nº 4.970/2021 e 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de Cooperativas de Crédito e sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB CREDIVALE, sediado à **RUA ANTÔNIO ALVES BENJAMIN, Nº 241, CENTRO, TEÓFILO OTONI - MG**, possui: 27 Postos de Atendimento (PAs), nas seguintes localidades: TEÓFILO OTONI - MG, JOAQUIM PEDROSA - TEÓFILO OTONI – MG, TEÓ SHOPPING - TEÓFILO OTONI – MG, MARAJOARA - TEÓFILO OTONI – MG, ATALEIA - MG, NOVO ORIENTE DE MINAS - MG, POTÉ - MG, CARAÍ - MG, PEDRA AZUL - MG, MATA VERDE - MG, MALACACHETA - MG, NOVO CRUZEIRO - MG, PADRE PARAÍSO - MG, CATUJI - MG, ITAIPÉ - MG, PONTO DOS VOLANTES - MG, ARAÇUAÍ - MG, ALMENARA - MG, JORDÂNIA - MG, BANDEIRA - MG, RIO DO PRADO - MG, JEQUITINHONHA - MG, ITAOBIM - MG, SANTA MARIA DO SALTO - MG, SANTO ANTÔNIO DO JACINTO - MG, JOAÍMA - MG, FELISBURGO - MG, e 1 Posto de Atendimento Digital.

O SICOOB CREDIVALE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Estão apresentadas em conformidade com as diretrizes da Lei nº 6.404/1976, que regulamenta as sociedades por ações, bem como as alterações introduzidas pelas legislações subsequentes, como a Lei nº 11.638/2007, que trouxe importantes modificações em relação à estruturação das demonstrações financeiras, e a Lei nº 11.941/2009, que aprimorou a transparência e a relevância das informações contábeis.

Adicionalmente, foram levadas em consideração as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, os Pronunciamentos Contábeis homologados

pelo BCB e a legislação aplicada às Cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971, com alterações pela Lei Complementar nº 130/2009 e 196/2022. Também foram observadas a Resolução CMN nº 4.818/2020, que estabelece diretrizes contábeis, e suas alterações subsequentes, a Resolução nº 5.185/2024 e a Resolução CMN nº 4.924/2021, alteradas pela Resolução CMN nº 5.116/2024. Por fim, foram consideradas as diretrizes da Resolução BCB nº 2/2020, atualizada pela Resolução BCB nº 367/2024.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em 17/03/2026.

b) Convergência às normas internacionais de contabilidade

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, novas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme a tabela a seguir apresenta as normas recepcionadas:

Pronunciamentos CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	Resolução CMN nº 4.534/2016
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil	Resolução CMN nº 4.975/2021
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 27 - Ativo Imobilizado	Resolução CMN nº 4.535/2016
CPC 28 - Propriedade para investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB, quando aplicáveis à esta cooperativa, foram empregados em sua integridade na elaboração destas demonstrações financeiras. Os impactos de divulgação requeridos pelas Resoluções CMN nº 4.966/2021, alterada pela Resolução CMN nº 5.244/2025 e Resolução BCB nº 352/2023 estão refletidos nas demonstrações deste período.

c) Moeda Funcional e apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2025:

Resolução CMN nº 4.966/2021, alterada pela Resolução CMN nº 5.244/2025 e a Resolução BCB nº 352/2023: introdução de mudanças significativas nas normas contábeis para instrumentos financeiros, alinhando-se aos conceitos da norma internacional IFRS 9 (CPC 48). Os principais impactos nas demonstrações referente a adoção da resolução são:

a.1 - A adoção do modelo de perda esperada para o reconhecimento das perdas associadas ao risco de crédito. Os instrumentos financeiros são classificados em 3 (três) estágios, de acordo com o incremento do risco de crédito associado. Essa abordagem antecipa a identificação do risco de perda antes da ocorrência de inadimplência.

a.2 - Ativos financeiros passam a ser mensurados e classificados com base no modelo de negócio da Cooperativa e em suas características contratuais de fluxos de caixa e não mais com base na intenção.

a.3 - As receitas e os encargos de instrumentos financeiros devem ser reconhecidos no resultado, utilizando-se o método de taxa de juros efetivas.

a.4 - Novos critérios para mensuração de operações renegociadas e reestruturadas, visando maior transparência e comparabilidade.

a.5 - Vedação de registro no ativo de instrumentos financeiros baixados para prejuízo, exceto quando houver renegociação do instrumento, observando os devidos requisitos dispostos na Resolução.

Além disso:

- O critério de suspensão da apropriação de juros passa a se aplicar a partir do momento em que as operações forem classificadas como “ativo financeiro com problema de recuperação de crédito”;

- O critério de baixa de ativos financeiros para prejuízo também foi alterado: os ativos passam a ser baixados quando a Cooperativa não tiver mais expectativa de recuperação;

- Foram estabelecidas novas diretrizes para a contabilidade de hedge, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.

Resolução CMN 4.975/2021 e Resolução 5.101/2023: dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil tanto na condição de arrendadora como arrendatária. Essa norma estabelece os requisitos para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituições financeiras com base no CPC 06 (R2) - Arrendamentos. A norma é aplicável a todos os contratos de arrendamento, contudo, faculta às instituições financeiras a aplicação prospectiva conforme Artigo 2º, parágrafo 5º da referida Resolução.

Tendo como base as análises efetuadas e a faculdade prevista, a Cooperativa optou por adotar a norma prospectivamente para os contratos celebrados a partir de 1º de janeiro de 2025, data em que entrou em vigor, conforme determinação do órgão regulador.

Concomitante a mudança trazida pelas Resoluções já mencionadas, está a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O Banco Central do Brasil (BCB) reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas. As alterações promovidas foram publicadas pelo órgão regulador nos seguintes normativos:

i) Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do COSIF;

ii) Resolução BCB nº 390, de 12 de junho de 2024: trata da utilização do Padrão Contábil (Cosif) e da estrutura do elenco de contas do COSIF;

iii) Instruções Normativas BCB nº 426 a 433, atualizadas pelas Instruções Normativas BCB nº 619/2025 a 671/2025: define as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) referentes aos grupos:

(i) ativo realizável e permanente;

(ii) grupos de compensação ativa e passiva;

(iii) passivo exigível;

(iv) patrimônio líquido;

(v) resultado credor e devedor.

b) Adoção Inicial

A Cooperativa adotou a disposição transitória prevista no artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021 de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas).

Foram auditados os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Os valores correspondentes ao segundo semestre de 2025, apresentados conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.818/20 nas demonstrações de sobras ou perdas (DSP), demonstrações resultado abrangente (DRA), demonstrações das mutações do patrimônio líquido (DMPL) e demonstrações dos fluxos de caixa (DFC), não foram auditados, em razão da dispensa aplicável às cooperativas prevista na Resolução CMN nº 4.910/21.

Os efeitos dos ajustes decorrentes da adoção dos novos critérios contábeis foram reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

A reconciliação do patrimônio líquido do sistema Sicoob demonstrando os efeitos da transição da norma em 1º de janeiro de 2025, está apresentado na nota 4.

c) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta a Emenda Constitucional nº 132/2023, instituiu a Reforma Tributária. Em decorrência da promulgação e do avanço do processo de regulamentação da Reforma Tributária sobre o consumo, que estabelece a substituição gradativa de tributos atuais por um sistema dual composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (“CBS”) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (“IBS”), o Sicoob vem acompanhando as alterações normativas, seus atos infralegais e os respectivos efeitos potenciais sobre as operações, processos e sistemas da Cooperativa.

Considerando o estágio atual de implementação, o Sicoob vem conduzindo, para o próximo exercício, um plano de adequação voltado (i) à revisão de processos de faturamento e contratação com fornecedores, (ii) à avaliação de impactos sobre o preço e a estrutura de custos dos serviços oferecidos, (iii) avaliação sobre eventuais necessidades de emissão de nota fiscal de serviço, (iv) mapeamento e classificação das operações para fins de apuração e escrituração em eventuais obrigações acessórias, e (v) à atualização de sistemas, cadastros fiscais e parametrizações para captura, conciliação e suporte à apuração de créditos e débitos, quando aplicável.

Entre os principais temas em avaliação, destacam-se:

a) impactos nos serviços oferecidos, inclusive pela eventual necessidade de adequações contratuais para refletir a forma de destaque e repasse de CBS/IBS nas notas fiscais e documentos fiscais equivalentes;

b) procedimentos de apuração e controle de créditos tributários, observadas as regras de não cumulatividade e os requisitos de documentação e escrituração;

c) adequações operacionais e de compliance, envolvendo governança de dados fiscais, trilhas de auditoria, conciliações e controles internos; e

d) potenciais efeitos sobre apresentação, notas explicativas e divulgações, na medida em que evoluam as definições regulatórias e as orientações de órgãos competentes.

Na data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foi possível mensurar com confiabilidade os efeitos financeiros líquidos da Reforma Tributária para o próximo exercício, uma vez que parte relevante do arcabouço regulatório e operacional ainda se encontra em fase de detalhamento e implementação, podendo sofrer alterações. O Sicoob seguirá acompanhando a evolução normativa e, quando aplicável, refletirá os impactos na mensuração, no reconhecimento e/ou na divulgação contábil de forma prospectiva, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a regulamentação aplicável.

Por fim, a **Resolução CMN nº 4.966/2021** - Instrumentos Financeiros e normativos relacionados - Estabelece a designação e reconhecimento contábil de hedge e o ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados, sendo efetivas a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

3. Principais Políticas Materiais

3.1 Efeitos Tributários Cooperativas

Em decorrência da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, para as Cooperativas não há efeitos tributários a serem registrados dado que a Lei nº 14.467/2022 não é aplicável.

Os critérios contábeis estabelecidos pela resolução foram aplicados de forma prospectiva e os efeitos dos ajustes decorrentes foram reconhecidos em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados em 1º de janeiro de 2025, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

3.2 Operações de Crédito Cedidas

As cessões de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios passam a ter os seus resultados reconhecidos pelo prazo remanescente das operações. Os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

3.3 Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e os ingressos operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

3.4 Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados no mínimo, anualmente. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas associadas ao risco de crédito, as provisões para ajuste dos ativos não financeiros ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição. São utilizadas pelo Sicoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Nota 5.

3.6 Instrumentos Financeiros

I. Classificação dos instrumentos financeiros

Conforme requerido pela norma, foram aprovadas pelos órgãos de governança, as Políticas de Modelos de Negócios aplicáveis a todas as entidades sistêmicas para administração dos ativos financeiros. As Cooperativas administram e classificam os ativos financeiros em um dos três modelos/categorias descritas a seguir:

Modelo de Negócio 1: Manter os ativos para recebimento de fluxos de caixa contratuais;

Custo Amortizado: o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

Modelo de Negócio 2: Gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do Ativo Financeiro.

Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

Modelo de Negócio 3: Outros modelos de negócios.

Valor Justo no Resultado: utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A classificação em cada uma das categorias de mensuração depende da avaliação do modelo de negócios para cada ativo financeiro, bem como das características dos seus fluxos de caixa contratuais (Somente Pagamento de Principal e Juros – Teste SPPJ).

Para determinar o modelo de negócios, a Cooperativa avalia a estratégia de obtenção de resultados financeiros, ou seja, pelo:

- i) recebimento de fluxos de caixa de principal e juros;
- ii) pela venda, ou por;
- iii) ambos. Para isso, leva em consideração, entre outros, as seguintes evidências:
 - os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio;
 - como os gestores do negócio são remunerados;
 - e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

A avaliação das características dos fluxos de caixa é feita por meio de aplicação do teste SPPJ a fim de avaliar se os fluxos de caixa contratuais constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e risco de crédito. Se esse conceito não for atendido, o ativo financeiro é classificado ao Valor Justo por meio do Resultado.

A Cooperativa não faz uso da opção irrevogável, aplicável a ativos e passivos financeiros, de mensuração ao valor justo no reconhecimento inicial, para os ativos financeiros, quando essa designação resulta em informação mais relevante para a entidade, porque elimina ou reduz significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento que de outra forma resultaria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas sobre eles em diferentes bases.

II. Mensuração dos instrumentos financeiros

A mensuração dos ativos e passivos financeiros dependem da categoria de mensuração onde foram classificados, a saber:

Custo amortizado: os ativos e passivos financeiros nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, acrescidos dos custos de transação. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado, acrescidos das atualizações efetuadas utilizando a taxa efetiva de juros. Os ganhos dos ativos financeiros desta categoria são reconhecidos na rubrica "Receitas de juros", enquanto as despesas de juros dos passivos financeiros são reconhecidas na rubrica "Despesas de juros", ao longo do prazo do respectivo contrato.

Ao valor justo em outros resultados abrangentes: os ativos financeiros nesta categoria são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa. Subsequentemente são mensurados pelo valor justo, sendo os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo reconhecidos diretamente em rubrica específica do patrimônio líquido intitulada "Ajuste de avaliação patrimonial", até que o ativo financeiro seja baixado. Quando da realização de baixa do ativo, os ganhos ou perdas acumulados na rubrica específica do patrimônio líquido são transferidos para o resultado do período. Os juros de ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos no resultado do exercício na rubrica "Receitas de juros". Os juros desses ativos financeiros são calculados com base na aplicação do método da taxa efetiva de juros.

Ao valor justo por meio do resultado e designados ao valor justo no reconhecimento inicial: são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses ativos e passivos financeiros são apresentados na demonstração consolidada do resultado na rubrica "Resultado líquido de juros", no período em que ocorrem.

III. Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros do Sicoob estão categorizados conforme hierarquia do valor justo, descritos a seguir:

Instrumentos Financeiros – Nível 1: O valor justo dos ativos financeiros é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

Instrumentos Financeiros – Nível 2: O valor justo dos ativos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo desse ativo puderem ser observadas no mercado, esse estará incluído no nível 2.

Instrumentos Financeiros – Nível 3: Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o ativo estará incluído no nível 3.

IV. Baixa dos instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento e tal transferência se qualifica para baixa.

Passivos financeiros são baixados se a obrigação for extinta contratualmente ou liquidada.

3.7 Derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

3.8 Método de Taxa Efetiva de Juros

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e recebimentos futuros em caixa ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou passivo financeiro.

A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro.

O cálculo da taxa efetiva de juros inclui os custos de transação identificados como elegíveis, como por exemplo:

- Receita com tarifas e taxas atreladas a concessão das operações;
- Despesa com empresas especializadas (análise documental, cobrança, serviços de vistorias e avaliações);
- Despesa com comissões e portabilidade de operações.

Os custos da transação são custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro. Conforme requisitos determinados pela Resolução BCB nº 352/2023, a Cooperativa optou em utilizar a “metodologia diferenciada linear” para operações de crédito e com características de crédito.

O Sicoob, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.966/2021, adotou de forma prospectiva a TJEO e passou a considerar os custos e receitas originados nas novas transações e que sejam qualificáveis para a aplicação da metodologia da taxa efetiva de juros para as novas operações, a partir de 1º de janeiro de 2025. Desta forma, estes custos e receitas foram incorporados aos saldos contábeis brutos das transações e reconhecidos no resultado.

3.9 Suspensão dos Juros (stop accrual)

De acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021, a suspensão de juros de um contrato deve ocorrer quando o ativo for marcado com problemas de recuperação (caracterização do ativo problemático – Estágio 3), diferentemente do que estabelecia a Resolução CMN nº 2.682/1999, cujo parâmetro para suspensão dos juros era apenas para as operações que apresentassem atrasos superiores a 59 (cinquenta e nove dias).

Dentre os critérios para marcação de ativo problemático, inclui-se operações com atraso superior a 90 (noventa) dias.

Conforme diretrizes constantes no Comunicado BCB nº 42.403/2024, a Cooperativa adotou na carteira de crédito, o ajuste da posição de suspensão de juros (stop accrual) realizado nas operações em 31 de dezembro de 2024, mas que não atendam à condição de ativos problemáticos.

3.10 Provisão para Perdas

I. Visão Geral

A Cooperativa realiza a constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito pela Metodologia Completa, de acordo com os critérios da Resolução CMN nº 4.966/2021 e Resolução BCB nº 352/2023 para:

Aplicações interfinanceiras de liquidez;

Títulos e valores mobiliários;

Operações de créditos;

Outros ativos financeiros; e

Exposições “off-balance” (que gerem risco de crédito).

II. Estágios

A Cooperativa aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Estágio 1: refere-se aos instrumentos financeiros sem aumento significativo do risco de crédito em relação à data da originação do crédito. Para esses casos, a probabilidade de default considerada no modelo de perda estimada é calculada para os próximos 12 meses apenas.

Estágio 2: refere-se aos instrumentos financeiros com aumento significativo do risco de crédito, mas que ainda não entraram em recuperação de crédito (sem default). Para esses casos, a probabilidade de default considerada no modelo é estimada para todo o prazo contratual do instrumento financeiro (*lifetime*).

Estágio 3: refere-se a instrumentos financeiros em recuperação de crédito (em default). Para esses casos, para fins de reconhecimento de perdas é reconhecido o maior valor de perda entre:

- A PE calculada com base nos dados observados estatísticos da Cooperativa; ou

- O piso de Estágio 3 determinado pela Resolução BCB nº 352 de 2023 (anexo 1 da normativa – “Provisão para perdas incorridas aplicável aos ativos financeiros inadimplidos”).

III. Aumento significativo no risco de crédito

O conceito de risco de crédito da operação é baseado na probabilidade de default para sua vida toda. Originalmente quando a operação é concedida pela Cooperativa é registrada em estágio 1 e, posteriormente, a cada data base, a Cooperativa avalia se o ativo apresentou aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

Em caso positivo, esta operação deve passar a ser considerada em estágio 2, ou ainda se o ativo, além de apresentar aumento significativo no risco de crédito, demonstrar evidência objetiva de recuperação de crédito, será alocado em estágio 3. Por fim, se a operação, além de apresentar a evidência de recuperação de crédito, tiver estimativas insignificantes de recuperação, esta deve ser baixada para prejuízo.

As definições de aumento significativo e evidência de ativo problemático, são baseadas não apenas em aspectos qualitativos e prospectivos (projeções de modelos de probabilidade de default), mas também no atraso efetivo do ativo financeiro.

Os ativos que devem ser considerados como estágio 2 são aqueles com aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, tendo como premissa refutável o atraso em 30 dias (limitado a 60 dias).

Em estágio 3 devem ser todos os contratos que têm evidência de problema de recuperação de crédito. Essencialmente, a marcação de ativo problemático é dada quando um contrato atinge atraso de pagamento da dívida acima de 90 dias em atraso, marcação de reestruturação ou quando o cliente possui características que evidencie dificuldade de pagamento como quando ele está em situação de recuperação judicial.

IV. Cálculo da perda esperada

O cálculo da perda esperada visa gerar a expectativa das perdas em crédito ao longo de um dado horizonte de tempo, e engloba a avaliação de três parâmetros:

Probabilidade de default – PD: A PD é a probabilidade futura de um ativo entrar em inadimplemento em uma janela de tempo determinada;

Perda dada ao default – LGD: A LGD é o percentual esperado de perda de um cliente dado o default. É um componente importante para a modelagem do risco de crédito da Cooperativa para que consiga através de modelos mensurar qual é a probabilidade esperada de perda dada a contratação/renovação de contratos e clientes, podendo estender análises específicas para os diferentes tipos de garantias, percentual de cobertura das garantias, entre outras informações do cliente.

Exposição ao default – EAD: É a exposição na data da inadimplência.

Adicionalmente, a Resolução CMN nº 4.966/2021, determina que todos os modelos tenham inclusão de variáveis preditivas de fatores macroeconômicos para proporcionar uma visão do risco à exposição dos fatores exógenos, preparar e antecipar as instituições na avaliação de impactos em eventos extremos (cenários sob estresses). Em outras palavras, as variáveis forward looking funcionam como uma calibragem dos modelos sob efeitos macroeconômicos ou política de crédito.

3.11 Ativos Financeiro com Problema de Recuperação de Crédito

O ativo financeiro é caracterizado como “Ativo Problemático” quando:

- Ocorrer atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de principal e encargos;
- Se houver algum indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais;
- Todas as operações enquadradas como reestruturadas;

É considerado reestruturação uma renegociação que implique a concessão de vantagens à contraparte em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou da qualidade creditícia do interveniente ou do instrumento mitigador.

Quando um instrumento financeiro é caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito, as operações de uma mesma contraparte ou de contrapartes conectadas, são arrastados (na data-base do balancete relativo ao mês em que ocorreu a caracterização) para Estágio 3.

Poderá não ocorrer o efeito arrasto nas ocasiões em que a Instituição apresentar os seguintes critérios:

- Operações cujo gerenciamento do risco de crédito é realizado de forma massificada;
- Instrumento financeiro que, em virtude de sua natureza ou de sua finalidade, apresente risco de crédito significativamente inferior ao instrumento da mesma contraparte caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito.

A partir do momento da caracterização como ativo problemático, as receitas ainda não recebidas são suspensas, sendo apropriadas no resultado quando do seu efetivo recebimento.

Considera-se que o ativo financeiro deixará de ser classificado como problemático quando são observadas evidências de melhora na capacidade de pagamento da contraparte. Especificamente, considera-se que o ativo financeiro deixará de ser classificado como problemático após a realização de pagamentos consecutivos, sem atrasos, até que seja atingido um percentual mínimo do saldo devedor, conforme critérios internos definidos com base nas diretrizes da Resolução CMN nº 4.966/2021.

Essa reclassificação é condicionada à ausência de parcelas vencidas, ao cumprimento das obrigações contratuais e à evidência de que a obrigação será integralmente honrada nas condições originalmente pactuadas ou renegociadas, sem dependência da execução de garantias ou colaterais.

Os ativos financeiros são baixados do balanço patrimonial quando não há expectativa razoável de recuperação de seu valor, total ou parcial. Essa baixa decorre do reconhecimento de perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme previsto no artigo 49 da Resolução CMN nº 4.966/2021.

A avaliação da necessidade de baixa considera evidências objetivas de perda, incluindo, mas não se limitando a: inadimplência prolongada ou ausência de perspectivas de recuperação após esgotadas as medidas de cobrança e recuperação, inclusive aquelas envolvendo garantias e colaterais.

A instituição adota integralmente os critérios estabelecidos no § 4º do artigo 3º da Resolução CMN nº 4.966/2021 para a reclassificação de ativos financeiros anteriormente identificados como com problema de recuperação de crédito.

Para que um ativo deixe de ser enquadrado nessa condição, devem ser atendidos, de forma cumulativa, os seguintes requisitos:

- Inexistência de parcelas vencidas, inclusive encargos;
- Manutenção de pagamentos pontuais do principal e encargos por período suficiente para evidenciar melhora significativa na capacidade financeira da contraparte;
- Cumprimento das demais obrigações contratuais pelo mesmo período;
- Existência de evidências de que a obrigação será integralmente honrada nas condições originalmente pactuadas ou renegociadas, sem a necessidade de execução de garantias ou colaterais.
- A aplicação desses critérios visa assegurar que a reclassificação reflita de forma fidedigna a real capacidade de recuperação do crédito pela instituição, em consonância com as melhores práticas.

3.12 Imobilizado de Uso

Está composto por equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros. Esses bens são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada.

Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas conforme a vida útil estimada dos bens, a saber:

- edificações – 4%;
- equipamentos de uso – 10%;
- veículos e processamento de dados – 20%.

3.13 Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, são amortizados a uma taxa anual de:

- intangíveis 20%.

3.14 Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de

êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

3.15 Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

3.16 Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

3.17 Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, e dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar essa obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais são reconhecidas contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

3.18 Tributos

Em cumprimento ao artigo 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do artigo 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 15% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado nas operações realizadas com associados não está sujeito à tributação, conforme o regime jurídico das sociedades Cooperativas.

3.19 Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante), apresentados por faixa de vencimento.

3.20 Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

3.21 Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

3.22 Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2025.

3.23 Operações de Arrendamento - Arrendatário

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de arrendamentos estão de acordo com os critérios definidos pelo CPC 06 – Arrendamentos, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.975/21.

A Cooperativa atua como arrendatária de imóveis. Os contratos de arrendamento são reconhecidos como passivos financeiros pelo valor presente dos pagamentos futuros, descontados pela taxa média de captação (taxa incremental). Em contrapartida, é registrado um ativo de direito de uso correspondente. As despesas financeiras relacionadas aos arrendamentos são apropriadas ao resultado.

Contratos com ativos de valor inferior a trinta mil novecentos e sessenta e um reais e cinquenta centavos (o parâmetro definido no IFRS 16 – Arrendamentos, com a referência de US\$ 5,000.00 (cinco mil dólares), multiplicado pelo valor do dólar PTAX na cotação de 31/12/2024) ou com prazo inferior a 12 (doze) meses — considerados de baixo valor ou curto prazo — não são tratados como arrendamentos, salvo quando houver expectativa de renovação. Nesses casos, os pagamentos são reconhecidos diretamente como despesa no resultado.

O prazo do arrendamento considera o período não cancelável do contrato, as expectativas de renovação ou rescisão e o tempo estimado de uso do ativo.

3.24 Relações Interfinanceiras – Obrigações por Repasses Interfinanceiros

Compreendem os recursos captados com instituições parceiras, por intermédio da Cooperativa Central, destinados para repasses aos cooperados, estando atualizados pelos encargos contratados até a data do balanço.

3.25 Depósitos e Captações por Recursos Aceite e Emissão de Títulos

Os recursos provenientes de depósitos e captações estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, pro rata dia.

3.26 Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, tais como veículos, imóveis e intangíveis, de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.747/2019, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução.

O método de mensuração e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021.

Para o reconhecimento dos ativos não financeiros mantidos para venda, considera-se a data de entrada desses ativos na Cooperativa. Assim, se o período em que os ativos não financeiros permanecem na Cooperativa ultrapassar um ano, eles são reclassificados para o grupamento contábil do ativo não circulante realizável a longo prazo.

4. Reconciliação de Saldos Patrimoniais Comparativos em 1º de janeiro de 2025

A Cooperativa optou pela isenção prevista pela Resolução CMN nº 4.966/2021 de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção da norma foram reconhecidas no patrimônio líquido dentro de sobras ou perdas acumuladas a partir de 1º de janeiro de 2025.

a) Reconciliação do patrimônio líquido na transição para Resolução CMN nº 4.966/2021.

Descrição	Valor Contábil
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024	120.701.473,02
Perda esperada de crédito esperada para operações de crédito (1)	(1.564.836,13)
Ajuste de suspensão de juros de operações de crédito	5.624,32
Patrimônio líquido conforme a Resolução CMN 4.966/21 em 1 de janeiro de 2025	119.142.261,21

(1) Inclui garantias financeiras prestadas e compromissos de empréstimos;

b) Estão apresentados a seguir, os saldos de reconciliação com os impactos introduzidos pela Resolução CMN nº 4.966/21:

Nomenclatura em 31/12/2024	Ativo Financeiro	Saldo em 31/12/2024	Remensurações/Reclassificações (1)	Saldo em 01/01/2025	Nova classificação de acordo com a Resolução CMN 4.966/21
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	34.963.775,35	(15.550.532,64)	19.413.242,71	Valor Justo por Meio do Resultado
	Provisão para perdas esperadas	(123.149,80)	123.149,80	-	Custo Amortizado
Relações Interfinanceiras	Relações Interfinanceiras e Interdependências	595.188.388,91	-	595.188.388,91	Custo Amortizado
Operações de Crédito	Operações de Crédito	257.430.750,26	5.624,32	257.436.374,58	Custo Amortizado
	Provisão para Perdas Esperadas	(12.669.947,61)	(1.606.898,99)	(14.276.846,60)	Custo Amortizado
Outros Créditos	Créditos por Avais e Fianças Horados	956.048,15	-	956.048,15	Custo Amortizado
	Provisão para perdas esperadas	(741.911,65)	(43.659,74)	(785.571,39)	Custo Amortizado
	CPRF	-	15.550.532,64	15.550.532,64	Custo Amortizado
	Provisão para perdas esperadas	-	(58.924,40)	(58.924,40)	Custo Amortizado
Outros Ativos	Outros Ativos Financeiros	10.122.587,37	-	10.122.587,37	Custo Amortizado

Financeiros					
Total Ativos Financeiros		885.126.540,98	(1.580.709,01)	883.545.831,97	
Nomenclatura em 31/12/2024	Passivo Financeiro	Saldo em 31/12/2024	Remensurações/Reclassificações (1)	Saldo em 01/01/2025	Nova classificação de acordo com a Resolução CMN 4.966/21
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	Depósitos	686.953.654,13	-	686.953.654,13	Custo Amortizado
	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipot., Créd. e Similares	25.157.425,29	-	25.157.425,29	Custo Amortizado
	Relações Interfinanceiras	55.023.375,91	-	55.023.375,91	Custo Amortizado
	Perdas Esperadas - Garantias Financeiras Prestadas	740.840,37	(21.497,20)	719.343,17	Custo Amortizado
Total Passivos Financeiros		767.875.295,70	(21.497,20)	767.853.798,50	

(1) Referem-se às perdas de crédito esperadas e aos ajustes ao valor justo de ativos financeiros reclassificados entre as categorias de mensuração conforme os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/2021.

5. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

31/12/2025			
Descrição	Valor contábil bruto	Perda Esperada	Saldo Líquido
Disponibilidades	10.094.387,59	-	10.094.387,59
Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira (a)	693.629.926,26	-	693.629.926,26
Saldo Caixa e Equivalente de Caixa	703.724.313,85		703.724.313,85

a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS como determinado no art. 3º, da Resolução CMN nº 5.051/2022, alterada pela Resolução CMN nº 5.131/2024, cujos rendimentos auferidos em 31 de dezembro de 2025 registrados em contrapartida à receita de "Ingressos de Depósitos Intercooperativos", foram respectivamente:

Descrição	31/12/2025
Rendimentos da Centralização Financeira	86.058.585,79

O Sicoob não constitui provisão para risco de crédito nas operações de centralização financeira, uma vez que o risco de contraparte é integralmente assumido e mitigado no âmbito do próprio sistema cooperativo. Nessas operações, a exposição decorre exclusivamente de relações intrassistêmicas, cuja responsabilidade e capacidade de absorção de riscos estão distribuídas entre as entidades que compõem o Sistema.

6. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários e demais Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são compostos pelos recursos provenientes aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros, sendo mensurados por categorias, conforme apresentados abaixo:

6.1 Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado

Abaixo, composição dos ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:

31/12/2025			
Descrição	Valor contábil	Perda Esperada	Saldo Líquido
Títulos e Valores Mobiliários	25.366.794,95		25.366.794,95
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	24.894.048,64	-	24.894.048,64
Participação em Autorizada Controlada por Cooperativa de Crédito ou Confederação de Serviço (a)	472.746,31	-	472.746,31

Os ativos financeiros demonstrados na tabela acima, estão classificados a valor justo por meio do resultado em decorrência de falharem no teste de SPPJ.

a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 01/04/2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das "Atividades de Investimento", tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

6.2 Composição dos Ativos Financeiros por Faixa de Vencimento

a) Títulos e Valores Mobiliários:

31/12/2025				
Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Participação Em Cooperativa Central De Crédito	-	-	24.894.048,64	24.894.048,64
Participação Em Autorizada Controlada Por Cooperativa	-	-	472.746,31	472.746,31
TOTAL	-	-	25.366.794,95	25.366.794,95

6.3 Resumo da Carteira Consolidada por Categoria de Mensuração

31/12/2025			
Descrição	Valor contábil	Perda Esperada	Saldo Líquido
Ativos Financeiros Mensurados ao VJR	25.366.794,95	-	25.366.794,95

6.4 Relações e Repasses Interfinanceiras

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos Transferidos - Centralização Financeira	693.629.926,26	-	693.629.926,26
Recursos Transferidos - Depósitos de Poupança Rural	12.596.350,34	-	12.596.350,34
TOTAL	706.226.276,60	-	706.226.276,60

6.5 Resultado de Operações com Ativos Financeiros

a) Resultado das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:

Descrição	31/12/2025
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	57.863,52
TOTAL	57.863,52

7. Operações de Crédito e Outras Operações com Características de Concessão de Crédito

Abaixo, a composição da carteira de crédito e outras operações com características de concessão de crédito mensurados ao custo amortizado:

31/12/2025			
Descrição	Valor Contábil	Perda Esperada	Saldo Líquido
Operações de Crédito - Custo Amortizado			
Empréstimos	152.373.541,11	(10.571.895,47)	141.801.645,64
Direitos Creditórios Descontados	19.714.843,87	(223.703,70)	19.491.140,17
Adiantamento a Depositantes	112.895,72	(86.669,95)	26.225,77
Cheque Especial	14.025.399,96	(2.186.081,77)	11.839.318,19
Financiamentos	41.724.745,10	(1.555.176,56)	40.169.568,54
Financiamentos Rurais (7.1)	74.827.343,35	(434.549,22)	74.392.794,13
Total - Operações de Crédito	302.778.769,11	(15.058.076,67)	287.720.692,44
Outras Operações com Características de Concessão de Crédito - Custo Amortizados			
Créditos por Avals e Fianças Honrados	1.670.801,13	(1.253.587,17)	417.213,96
CPRF	37.855.876,67	(212.351,40)	37.643.525,27
Total - Outras Operações com Características de Concessão de Crédito	39.526.677,80	(1.465.938,57)	38.060.739,23
Total	342.305.446,91	(16.524.015,24)	325.781.431,67

Garantias financeiras prestadas			
Outras Fianças Bancárias	1.271.803,50	-	1.271.803,50
Outras Garantias Financeiras Prestadas	47.860.420,23	(855.884,75)	47.004.535,48
Total - Garantias financeiras prestadas	49.132.223,73	(855.884,75)	48.276.338,98
TOTAL	391.437.670,64	(17.379.899,99)	374.057.770,65

7.1 Abertura dos Financiamentos Rurais

Abaixo está demonstrado a abertura dos financiamentos rurais, incluindo o direcionamento de recursos para aplicação no crédito rural:

Descrição	Total
Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Próprios	
Custeio Pecuária - Recursos Próprios	634.816,65
Investimento Agricultura - Recursos Próprios	1.321.558,48
Investimento Pecuária - Recursos Próprios	13.904.543,81
Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Direcionados à Vista	
Custeio Agricultura - Recursos Direcionados à Vista	283.415,82
Custeio Pecuária - Recursos Direcionados à Vista	42.771.941,81
Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Direcionados da Poupança Rural	
Custeio Pecuária - Recursos Direcionados da Poupança Rural	8.935.219,28
Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Direcionados de LCA	
Custeio Pecuária - Recursos Direcionados de LCA	535.138,82
Investimento Agricultura - Recursos Direcionados de LCA	763.654,07
Investimento Pecuária - Recursos Direcionados de LCA	5.242.505,39
Financiamentos Rurais com Recursos de Fontes Públicas	
TOTAL	74.392.794,13

7.2 Composição da Carteira de Crédito por Tipo de Produto, Cliente e Atividade Econômica

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2025	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	47.860.635,03	7.506.897,95	520.599,59	55.888.132,57	18,46
Setor Privado - Indústria	1.282.945,18	73.660,13	-	1.356.605,31	0,45
Setor Privado - Serviços	79.861.938,35	17.667.982,23	-	97.529.920,58	32,21
Pessoa Física	55.826.145,17	16.381.447,81	74.306.743,76	146.514.336,74	48,39
Outros	1.395.016,93	94.756,98	-	1.489.773,91	0,49
TOTAL	186.226.680,66	41.724.745,10	74.827.343,35	302.778.769,11	100,00

7.3 Operações Renegociadas e Reestruturadas

As operações renegociadas e reestruturadas estão assim compostas:

Natureza da Operação	Renegociadas
Operações de Crédito	3.989.489,29
TOTAL	3.989.489,29

7.4 Resultado de Operações de Crédito

Descrição	31/12/2025
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	252.973,29
Rendas de Empréstimos	38.534.848,35
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	5.026.915,80
Rendas de Financiamentos	7.855.058,41
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	1.674.712,33
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	2.021.903,14
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	1.294.876,03
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	379.362,97
Rendas de Financiamentos Habitacionais	0,64
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	25.781,40
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	659.454,89
Rendas de Títulos com Características de Concessão de Crédito	5.259.085,63
(-) Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(62.614,94)
(-) Est. Juros Créditos por Avais e Fianças Honrados	(125,08)
TOTAL	62.922.232,86

7.5 Classificação por Estágios

As operações de crédito, Outras Operações com Características de Concessão de Crédito e Garantias Prestadas estão compostas nos estágios abaixo:

Descrição	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Adiantamentos a Depositantes	-	14.314,24	98.581,48	112.895,72
Direitos Creditórios Descontados	19.402.523,57	27.444,37	284.875,93	19.714.843,87
Empréstimos	151.454.372,08	3.865.706,36	11.078.862,63	166.398.941,07
Financiamentos	39.917.393,81	780.004,06	1.027.347,23	41.724.745,10
Financiamentos Rurais	74.026.495,25	468.814,59	332.033,51	74.827.343,35
Garantias Financeiras Prestadas	47.574.098,45	873.841,58	684.283,70	49.132.223,73
Outras Operações com Característica de Concessão de Crédito (a)	-	-	1.670.801,13	1.670.801,13
Títulos com Característica de Concessão de Crédito (CPR-F) (b)	37.536.342,31	159.054,47	160.479,89	37.855.876,67
TOTAL	369.911.225,47	6.189.179,67	15.337.265,50	391.437.670,64

a) Outros Créditos são compostos por Créditos por avais e fianças e Créditos por venda a prazo de ativos não financeiros.

b) Títulos com Característica de Concessão de Crédito são compostos por CPRF (cédula de produto rural financeiro).

7.6 Concentração das Operações por Modalidade, Maiores Devedores e Faixas de Vencimento

a) Composição das operações por faixa de vencimento:

Descrição	A vencer até 90 dias	A vencer até 91 a 360 dias	A vencer acima 360 dias	Vencido a partir de 15 dias	Total
Adiantamentos a Depositantes	5.218,56	-	-	107.677,16	112.895,72
Direitos Creditórios Descontados	17.068.185,11	1.572.312,58	783.213,72	291.132,46	19.714.843,87
Empréstimos	28.045.260,48	55.161.494,70	79.051.605,23	4.140.580,66	166.398.941,07
Financiamentos	4.784.256,04	12.036.438,51	24.617.694,33	286.356,22	41.724.745,10
Financiamentos Rurais	4.080.860,76	23.643.450,35	46.971.382,96	131.649,28	74.827.343,35
Garantias Financeiras Prestadas	9.634.938,00	34.901.233,51	4.218.605,33	377.446,89	49.132.223,73
Outras Operações com Característica de Concessão de Crédito	40.282,34	-	-	1.630.518,79	1.670.801,13
Títulos com Característica de Concessão de Crédito (CPR-F)	9.143.247,32	14.092.375,05	14.620.254,30	-	37.855.876,67
Total	72.802.248,61	141.407.304,70	170.262.755,87	6.965.361,46	391.437.670,64

b) Composição dos Maiores Devedores:

Descrição	31/12/2025	% Carteira Total
Maior Devedor	4.635.230,86	1,36%
10 Maiores Devedores	25.609.489,90	7,49%
50 Maiores Devedores	71.433.989,47	20,89%

7.7 Movimentação em Estágios das Operação da Carteira Bruta

Descrição	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo Inicial	292.861.372,93	9.239.321,10	10.851.819,10	312.952.513,13
(-) Transferido para Estágio 1	-	(3.109.794,12)	(121.274,14)	(3.231.068,26)
(-) Transferido para Estágio 2	(3.623.361,43)	-	(66.014,50)	(3.689.375,93)
(-) Transferido para Estágio 3	(4.324.542,41)	(1.778.719,06)	-	(6.103.261,47)
(+) Transferido do Estágio 1	-	3.623.361,43	4.324.542,41	7.947.903,84
(+) Transferido do Estágio 2	3.109.794,12	-	1.778.719,06	4.888.513,18
(+) Transferido do Estágio 3	121.274,14	66.014,50	-	187.288,64
(+) Aquisição	203.289.831,25	1.972.091,55	5.756.869,59	211.018.792,39
(+) Apropriação de Juros	19.420.742,04	410.606,57	130.344,01	19.961.692,62
(-) Liquidação	(83.900.654,88)	(2.312.942,57)	(2.947.098,06)	(89.160.695,51)
(-) Liquidação Parcial	(57.010.520,55)	(1.799.296,21)	(1.284.641,52)	(60.094.458,28)
(-) Baixa para prejuízo	(32.709,74)	(121.463,52)	(3.086.000,45)	(3.240.173,71)
Saldo Final	369.911.225,47	6.189.179,67	15.337.265,50	391.437.670,64

7.8 Consolidação dos Estágios das Operações Carteira Bruta

Saldo Inicial	312.952.513,13
(+) Aquisição	211.018.792,39
(+) Apropriação de Juros	19.961.692,62
(-) Liquidação	(89.160.695,51)
(-) Liquidação Parcial	(60.094.458,28)
(-) Baixa para prejuízo	(3.240.173,71)
Saldo Final	391.437.670,64

a) Na Tabela abaixo estão apresentadas as operações de crédito alocadas no terceiro estágio com 31 (trinta e um) a 60 (sessenta) dias de atraso.

Estágio	De 31 a 60 dias de atraso
Estágio 3	465.654,18

8. Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Abaixo a composição dos estágios das Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito e para Garantias Financeiras Prestadas:

Descrição	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Adiantamentos a Depositantes	-	3.454,39	83.215,56	86.669,95
Direitos Creditórios Descontados	33.099,02	119,41	190.485,27	223.703,70
Empréstimos	4.433.522,28	621.182,11	7.703.272,85	12.757.977,24
Financiamentos	657.158,98	87.917,90	810.099,68	1.555.176,56
Financiamentos Rurais (a)	206.016,54	12.162,44	216.484,75	434.663,73
Outras Operações com Característica de Concessão de Crédito	-	-	1.253.587,17	1.253.587,17
Títulos com Característica de Concessão de Crédito (CPR-F)	139.026,13	4.126,35	69.198,92	212.351,40
(-) Provisões para Perdas Esperadas assoc. Risco de Crédito	5.468.822,95	728.962,60	10.326.344,20	16.524.129,75
Garantias Financeiras Prestadas (b)	338.641,65	67.110,72	450.132,38	855.884,75
TOTAL	5.807.464,60	796.073,32	10.776.476,58	17.380.014,50

a) O saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para Compromissos de Crédito a Liberar - Crédito Rural de R\$ (114,51).

b) As garantias financeiras prestadas estão registradas no passivo, pois representam obrigações da Cooperativa, enquanto as demais provisões estão registradas no ativo.

8.1 Movimentação em Estágios das Provisões

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito tiveram as seguintes movimentações em 31 de dezembro de 2025:

Descrição	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Provisão Inicial	5.393.294,82	1.326.276,55	9.121.118,52	15.840.689,89
(-) Transferido para Estágio 1	-	(455.582,86)	(125.299,05)	(580.881,91)
(-) Transferido para Estágio 2	(204.749,00)	-	(65.306,53)	(270.055,53)
(-) Transferido para Estágio 3	(356.279,82)	(405.546,19)	-	(761.826,01)
(+) Transferido do Estágio 1	-	204.749,00	356.279,82	561.028,82
(+) Transferido do Estágio 2	455.582,86	-	405.546,19	861.129,05
(+) Transferido do Estágio 3	125.299,05	65.306,53	-	190.605,58
(+) Constituição Novas Operações	3.103.328,42	266.751,45	3.810.143,93	7.180.223,80
(+) Constituição Aumento de Provisão	656.243,30	260.907,30	3.646.455,65	4.563.606,25
(-) Reversão Total	(1.229.675,57)	(320.194,33)	766.219,92	(783.649,98)
(-) Reversão Parcial	(2.132.305,14)	(121.693,28)	(4.064.903,02)	(6.318.901,44)
(-) Baixa para prejuízo (Provisão)	(3.274,32)	(24.900,85)	(3.073.778,85)	(3.101.954,02)
Provisão Final	5.807.464,60	796.073,32	10.776.476,58	17.380.014,50

8.2 Consolidação dos Estágios das Provisões

Provisão Inicial	15.840.689,89
(+) Constituição Novas Operações	7.180.223,80
(+) Constituição Aumento de Provisão	4.563.606,25
(-) Reversão Total	(783.649,98)
(-) Reversão Parcial	(6.318.901,44)
(-) Baixa para prejuízo (Provisão)	(3.101.954,02)
Provisão Final	17.380.014,50

8.3 Despesa com Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Descrição	31/12/2025
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	12.404.631,68
Reversões de Provisões para Outras Operações com Características de Concessão de Crédito	904.462,15
Provisões para Operações de Crédito	(16.191.647,71)
Provisões para Outras Operações com Características de Concessão de Crédito	(2.136.580,38)
Provisões para Compromissos e Créditos a Liberar	(1.129.905,06)
TOTAL	(6.149.039,32)

9. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas a Receber (9.1)	9.829.199,35	-	9.829.199,35
Devedores por Depósitos em Garantia (9.2)	-	4.068.102,15	4.068.102,15
Títulos e Créditos a Receber (9.3)	116.622,38	-	116.622,38
TOTAL	9.945.821,73	4.068.102,15	14.013.923,88

9.1 Rendas a Receber

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas de Convênio	18.640,67	-	18.640,67
Rendas de Cartões	734.035,87	-	734.035,87
Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central	8.446.145,82	-	8.446.145,82
Rendas de Domicílio Bancário	456.770,63	-	456.770,63
Rendas de Poupança	151.605,83	-	151.605,83
Rendas de Transações Interfinanceiras	21.672,93	-	21.672,93
Outras Rendas a Receber	327,60	-	327,60
TOTAL	9.829.199,35	-	9.829.199,35

9.2 Devedores por Depósitos em Garantia

Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
PIS - Depósito Judicial	-	35.105,31	35.105,31
PIS Folha - Depósito Judicial	-	1.816.784,08	1.816.784,08
COFINS - Depósito Judicial	-	2.114.164,89	2.114.164,89
Interposição de Recursos Trabalhistas	-	64.348,38	64.348,38
Outros Devedores por Depósito em Garantia	-	37.699,49	37.699,49
TOTAL	-	4.068.102,15	4.068.102,15

9.3 Títulos e Créditos a Receber

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Valores a receber - Aluguel SIPAG 2.0	116.622,38	-	116.622,38
TOTAL	116.622,38	-	116.622,38

10. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
IRPJ não compensado no próprio exercício	-	150.190,09	150.190,09
CSLL não compensado no próprio exercício	-	14.212,72	14.212,72
ISS - imposto s/serviços - a compensar	-	1.294,23	1.294,23
IOF - a compensar	-	359,46	359,46
Valores a restituir - PERDCOMP	-	27.314,47	27.314,47
TOTAL	-	193.370,97	193.370,97

11. Outros Ativos

Os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	103.440,58	-	103.440,58
Adiantamentos para Pagamentos de nossa Conta	29.572,24	-	29.572,24
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	6.090,00	-	6.090,00
Devedores Diversos – País (11.1)	485.970,31	-	485.970,31
Ativos não Financ Mantidos para Venda - Próprios (11.2)	120.000,00	-	120.000,00
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (11.2)	526.664,05	16.000,00	542.664,05
(-) Prov Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda - Rec. (11.3)	-7.000,00	-	-7.000,00
Despesas Antecipadas	1.009.899,78	-	1.009.899,78
TOTAL	2.274.636,96	16.000,00	2.290.636,96

11.1 Devedores Diversos

Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	445.706,13	-	445.706,13
Seguros Contratados a Receber	22.768,60	-	22.768,60
Pendências a Regularizar - Banco Sicoob	6.579,76	-	6.579,76
Diferença de Caixa	160,00	-	160,00
Estoque de Pontos	384,00	-	384,00
Pendências Avais	2.206,95	-	2.206,95
Outros Devedores Diversos	8.164,87	-	8.164,87
TOTAL	485.970,31	-	485.970,31

11.2 Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda

Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos em pagamento de operações de crédito com associados, não destinados a uso próprio e não estão sujeitos a depreciação ou correção.

Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens registrados em "Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos".

11.3 Despesa Antecipadas

Em Despesa Antecipadas estão registrados:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Prêmios de Seguros	62.438,17	-	62.438,17
Assinaturas e Periódicos	838,80	-	838,80
Processamento de Dados	18.481,64	-	18.481,64
Vale Refeição e Alimentação	378.000,00	-	378.000,00

Contribuições a Fundos	448.118,72	-	448.118,72
Software	29.896,17	-	29.896,17
Alvará de Funcionamento	1.579,50	-	1.579,50
Outras Despesas Pagas Antecipadamente	70.546,78	-	70.546,78
TOTAL	1.009.899,78	-	1.009.899,78

12. Imobilizado de Uso

Os montantes do imobilizado de uso estão assim compostos:

31/12/2025				
Descrição	Taxa de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Imobilizado em Curso (a)		1.252.039,22	-	1.252.039,22
Terrenos		875.389,60	-	875.389,60
Edificações	4%	3.354.274,99	(1.642.367,64)	1.711.907,35
Instalações	10%	3.023.155,64	(919.287,08)	2.103.868,56
Móveis e equipamentos de Uso	10% - 20%	9.378.161,22	(4.803.434,79)	4.574.726,43
Veículos	20%	222.559,62	(173.917,04)	48.642,58
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		6.393.671,27	(1.723.670,24)	4.670.001,03
Outros Imobilizados de Uso		62.969,00	-	62.969,00
Subtotal		24.562.220,56	(9.262.676,79)	15.299.543,77

a) As imobilizações em curso referem-se a reforma dos PAs de Novo Oriente/MG, Carai/MG, Mata Verde/MG, Joaíma/MG, além da abertura de um novo PA em Várias/MG. Esses valores serão alocados em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciados.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetua análise de recuperabilidade dos seus ativos no encerramento do exercício. Não foram identificados no exercício de 2025 eventos ou alterações em circunstâncias que indicassem que o valor contábil desses ativos pudesse não ser recuperável.

13. Intangível

Os montantes do intangível estão assim compostos:

31/12/2025				
Descrição	Taxa de Amortização	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido
Sistemas de Processamento De Dados	20%	194.446,91	(137.843,35)	56.603,56
Total Intangível e Ágio		194.446,91	(137.843,35)	56.603,56

14. Depósitos

Abaixo, composição dos depósitos mensurados ao custo amortizado:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Custo Amortizado			
Depósitos à Vista (a)	213.638.230,11	-	213.638.230,11
Depósitos de Poupança	12.596.350,34	-	12.596.350,34
Depósitos a Prazo (b)	591.160.472,78	-	591.160.472,78
TOTAL	817.395.053,23	-	817.395.053,23

a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “pro rata temporis”; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em “Dispêndios de captação no mercado”.

14.1 Concentração dos Principais Depositantes

Descrição	31/12/2025	% Carteira Total
Maior Depositante	19.247.691,50	2,34%
10 Maiores Depositantes	112.316.462,37	13,66%
50 Maiores Depositantes	236.963.833,76	28,82%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

14.2 Despesas com Operações de Captação de Mercado

Descrição	31/12/2025
Despesas de Poupança	(57.863,52)
Despesas de Depósitos a Prazo	(71.384.434,24)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(3.702.716,79)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(1.135.220,69)
TOTAL	(76.280.235,24)

15. Outros Instrumentos de Dívida

Os outros instrumentos de dívida são compostos pelos recursos provenientes de emissões de letras e pelos instrumentos de dívida com cláusulas de subordinação, sendo mensurados ao custo amortizado, conforme apresentados abaixo:

15.1 Recursos por Emissões de Letras

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	15.833.590,51	17.957.280,09	33.790.870,60
TOTAL	15.833.590,51	17.957.280,09	33.790.870,60

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA, que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004).

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 14.2 - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

16. Relações Interfinanceiras

São mensuradas ao custo amortizado e demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades inclusive Capital de Giro. A garantia oferecida é a caução dos títulos de crédito dos associados beneficiados.

16.1 Repasses Interfinanceiros

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Sicoob	27.652.085,57	42.108.953,58	69.761.039,15
(-) Despesas a Apropriar - Recursos do Banco Sicoob	-1.629.364,87	-6.110.602,93	-7.739.967,80
TOTAL	26.022.720,70	35.998.350,65	62.021.071,35

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Sicoob correspondem a uma média de 7,78% ao ano, com vencimento até 10/05/2035.

16.2 Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses

Instituições	31/12/2025
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(4.527.627,71)
Outras Instituições	(4,65)
TOTAL	(4.527.632,36)

17. Outros Passivos

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem, são compostos assim:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (17.1)	137.086,52	-	137.086,52
Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas (17.2)	1.529.195,34	-	1.529.195,34
Outras Obrigações (17.4)	12.302.833,76	-	12.302.833,76
TOTAL	13.969.115,62	-	13.969.115,62

17.1 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

As cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados, são assim registrados:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Operações de Crédito - IOF	126.529,06	-	126.529,06
Outras Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	10.557,46	-	10.557,46
TOTAL	137.086,52	-	137.086,52

17.2 Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas são assim compostos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	90.693,75	-	90.693,75
Impostos e Contribuições sobre Salários	674.966,33	-	674.966,33
Outros (17.3)	763.535,26	-	763.535,26
TOTAL	1.529.195,34	-	1.529.195,34

17.3 Composição dos Saldos de Outras Obrigações Fiscais

A seguir, a composição dos saldos de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF sobre Aplicações Financeiras	568.839,29	-	568.839,29
ISSQN a Recolher	71.976,08	-	71.976,08
PIS Faturamento a Recolher	5.878,57	-	5.878,57
COFINS a Recolher	36.463,94	-	36.463,94
IRRF sobre Juros ao Capital	80.377,38	-	80.377,38
TOTAL	763.535,26	-	763.535,26

17.4 Outras Obrigações

Os saldos de outras obrigações, são assim compostos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (17.5)	9.605.050,87	-	9.605.050,87
Cheques Administrativos	19.419,66	-	19.419,66
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (17.6)	1.509.194,71	-	1.509.194,71
Credores Diversos – País (17.7)	1.000.986,97	-	1.000.986,97
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	77.944,24	-	77.944,24
Recursos em Trânsito de Terceiros (17.8)	90.237,31	-	90.237,31
TOTAL	12.302.833,76	-	12.302.833,76

17.5 Passivos Sociais e Estatutárias

A seguir, a composição dos saldos de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Participações nos Resultados (a.1)	1.467.912,39	-	1.467.912,39
Sobras Líquidas a Distribuir	23.248,97	-	23.248,97
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	4.116.602,95	-	4.116.602,95
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.3)	3.997.286,56	-	3.997.286,56
TOTAL	9.605.050,87	-	9.605.050,87

a.1) A Participação dos empregados nos Resultados está consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva. A Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados em resultado e essa, modalidade de remuneração variável não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho;

a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

a.3) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de FATES para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

17.6 Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros

O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada por meio de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

17.7 Credores Diversos

Os saldos em Credores Diversos - País referem-se:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar Banco Sicoob	22.909,77	-	22.909,77
Valores a Repassar à Cooperativa Central	112.960,11	-	112.960,11
Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação	301.773,52	-	301.773,52
Credores Diversos-Liquidação Cobrança	27.331,04	-	27.331,04
Diferença de Caixa	16.316,65	-	16.316,65
Créditos de Terceiros	8.263,51	-	8.263,51
Valor a Pagar de Honras pelos Fundos Garantidores	87.583,34	-	87.583,34
Pendências a Regularizar	136.575,20	-	136.575,20
Desconto Folha Pcto - Crédito Consignado	42.654,75	-	42.654,75
Outros Credores Diversos - País	244.619,08	-	244.619,08
TOTAL	1.000.986,97	-	1.000.986,97

17.8 Recursos em Trânsito de Terceiros

Os recursos em trânsito de terceiros que não sejam decorrentes de relação interdependência, são assim compostos:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Cobrança De Terceiros Em Trânsito	2.849,78	-	2.849,78
Convênio - Recebimentos De Ordens De Terceiros	86.985,13	-	86.985,13
Convênio - Seguros	337,40	-	337,40
Convênio - Telefonia Recarga On-Line	65,00	-	65,00
TOTAL	90.237,31	-	90.237,31

18. Provisões

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões e outras Obrigações com Instrumentos Financeiros (18.1)	1.985.789,81	-	1.985.789,81
Provisão para Pagamento a Efetuar (18.2)	3.945.008,13	-	3.945.008,13
Provisão para Contingências (18.4)	-	4.492.426,12	4.492.426,12
TOTAL	5.930.797,94	4.492.426,12	10.423.224,06

18.1 Provisões e Outras Obrigações com Instrumentos Financeiros

Em provisões e outras obrigações com instrumentos financeiros estão registradas:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	1.129.905,06	-	1.129.905,06
Garantias Financeiras Prestadas (a)	855.884,75	-	855.884,75
TOTAL	1.985.789,81	-	1.985.789,81

a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme determina a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos Associados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021. Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2025
Coobrigações Prestadas	47.860.420,23
Outras Fianças Bancárias	1.271.803,50
TOTAL	49.132.223,73

18.2 Provisão para Pagamentos a Efetuar

As Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registradas da seguinte forma:

Descrição	31/12/2025		
	Circulante	Não Circulante	Total
Despesas de Pessoal	2.220.254,58	-	2.220.254,58
Custos de Transações Interfinanceiras	83.864,96	-	83.864,96
Seguro Prestamista	449.104,06	-	449.104,06
Despesas com Cartões	376.710,17	-	376.710,17
Valores a Pagar - Domicílio Bancário	396.583,52	-	396.583,52
Manutenção e Conservação de Bens	11.253,45	-	11.253,45
Transporte	22.521,76	-	22.521,76
Seguro	9.123,70	-	9.123,70
Compensação	36.517,26	-	36.517,26
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	339.074,67	-	339.074,67
TOTAL	3.945.008,13	-	3.945.008,13

18.3 Provisão para Contingências

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às Demandas Judiciais:

18.4 Composição da Provisão para Contingências

31/12/2025	
Descrição	Provisão para Contingências
PIS FOLHA	1.873.204,69
COFINS	2.114.164,89
Outras Contingências	505.056,54
TOTAL	4.492.426,12

18.5 Depósitos Judiciais - Ativo

31/12/2025	
Descrição	Depósitos Judiciais
PIS	35.105,31
PIS FOLHA	1.816.784,08
COFINS	2.114.164,89
Trabalhistas	64.348,38
Outros	37.699,49
TOTAL	4.068.102,15

18.6 Movimentação das Provisões para Contingências

Descrição	Cível	Tributário	Total
Saldo em 01 janeiro de 2025	531.117,91	3.705.110,36	4.236.228,27
Constituição da provisão	121.394,08	-	121.394,08
Reversão da provisão	(147.455,45)	-	(147.455,45)
Atualização durante o exercício	-	282.259,22	282.259,22
Saldo em 31 de dezembro de 2025	505.056,54	3.987.369,58	4.492.426,12

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIVALE, em 31 de dezembro de 2025, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 39.198.573,49. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

19. Patrimônio Líquido

19.1 Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2025
Capital Social	57.697.695,29
Associados	36.389

19.2 Fundo de Reserva Legal

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

No período de 31 de dezembro de 2025 os saldos de capital, de remuneração de capital ou de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos após decorridos 5 (cinco) anos da demissão, da eliminação ou da exclusão foram revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, conforme Lei Complementar nº 196/2022, totalizando R\$ 684.273,09.

Essa movimentação está evidenciada na DMPL na linha de "Outros Eventos/Reservas".

19.3 Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada em 12/04/2025 em conformidade com o artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da seguinte forma:

- Conta Capital, no valor de R\$ 6.003.239,88.

19.4 Destinações Estatutárias e Legais

A seguir, apresentamos as destinações estatutárias e legais, bem como as sobras ou perdas à disposição da Assembleia Geral.

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.966/2021, a cooperativa reconheceu, na adoção inicial, um ajuste de transição no Patrimônio Líquido, correspondente à reclassificação e mensuração de instrumentos financeiros e provisões para perdas esperadas. Esse ajuste, embora contabilmente registrado em sobras ou perdas acumuladas, foi evidenciado nesta nota para fins de transparência na apuração da sobra líquida base de cálculo das destinações estatutárias, conforme quadro a seguir:

Descrição	Valores
Sobras do Exercício em 31/12/2025 Antes dos Juros ao Capital	42.588.397,93
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio	(4.992.937,74)
Sobra do Exercício em 31/12/2025 antes do Ajuste da Res. CMN nº 4.966/2021	37.595.460,19
Efeito do ajuste de Transição da Resolução CMN nº 4.966/2021 (Nota 4)	(1.559.211,81)
Reversão da Reserva/Fundo para Absorção do Ajuste da Res. CMN nº 4.966/2021 (a)	-
Sobra Líquida do Exercício em 31/12/2025 após o Ajuste da Res. CMN nº 4.966/2021	36.036.248,38
Reversão devido utilização do FATES - CCI 797/2020 - AC	2.694.768,71
Fundo De Assistência Técnica, Educacional E Social - FATES (FATES Com Não Associados)	(1.044.841,27)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	37.686.175,82
Destinação para o Fundo de Reserva (72,5%) (b)	(27.322.477,47)
Destinação para o FATES - atos cooperativos (5%) (c)	(1.884.308,79)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	8.479.389,56

a) A Cooperativa não constituiu reserva para absorção do impacto da Resolução CMN nº 4.966/2021, sendo o montante incorporado às perdas do período.

b) 72,5% para o Fundo de Reserva, apurado sobre as sobras líquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES de Ato Não Cooperativo (quando positivo), e é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao Fundo de Reserva, além das destinações previstas no Estatuto Social.

c) 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), apuradas sobre as sobras líquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES Ato Não Cooperativo, e é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa.

A reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

19.5 Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa remunerou os juros ao capital próprio ao associado, no percentual de 69,4% da taxa Selic para o exercício de 31/12/2025, no montante de R\$ 4.992.937,74. Os critérios para a remuneração obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020, limitado a 100% da taxa referencial Selic.

20. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

O resultado de atos não cooperativos possui a seguinte composição:

Descrição	31/12/2025
Receita de Prestação de Serviços	9.373.128,01
Despesas Específicas de Atos Não Cooperativos	(1.427.881,89)
Despesas Apropriadas na Proporção das Receitas de Atos Não Cooperativos	(2.085.243,81)
Resultado Operacional	5.860.002,31
Receitas (despesas) Não Operacionais, Líquidas	(46.852,90)
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	5.813.149,41
IRPJ/CSLL	(385.415,01)
Deduções de Receitas com Associados - Res. Sicoob 129/16 e 145/16; CCI1.762/25 (a.1) (a.2)	(4.382.893,13)
Resultado de Atos Não Cooperativos (lucro líquido)	1.044.841,27

a.1) Saldo composto por rendas de comissionamento auferidas na comercialização pela cooperativa de produtos de terceiros aos seus associados (consórcios, seguros e maquininhas de cartões - SIPAG). Tais rendas compõe a base de tributação, por questões específicas à legislação tributária, contudo, por se originarem do relacionamento com os associados da cooperativa, não são destinadas ao Fates de Resultados com Não associados.

a.2) Saldo composto pela receita de juros sobre o capital próprio recebida do Banco Sicoob, a qual integra a base de tributação em razão de disposições específicas da legislação tributária. Contudo, por não corresponder à prestação de serviços ou à entrega de produtos a terceiros, nos termos do art. 87 da Lei nº 5.764/1971, tal receita não se destina ao Fates de Resultados com Não Associados.

21. Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	31/12/2025
Despesas de Captação	(76.280.235,24)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(4.527.632,36)
TOTAL	(80.807.867,60)

22. Rendas de Tarifas

Descrição	31/12/2025
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	3.594.275,18
Rendas de Serviços Prioritários - PF	276.848,30
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	4.193,08
Rendas de Serviços Especiais - PF	13.704,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	3.052.866,06
Rendas de Outras Tarifas - PJ	943.779,02
TOTAL	7.885.665,64

23. Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	31/12/2025
Rendas de Cobrança	2.108.957,49
Rendas por Serviços de Pagamento - Outros Serviços Relacionados a Transações de Pagamento	3.327.966,40
Rendas de Convênios	141.863,11
Rendas de Comissão de Outros Serviços	31.283,74
Rendas de Comissão Plano de Saúde	467.730,49
Rendas de Outros Serviços	676.035,33
Rendas de Comissão de Seguros	3.086.824,19
Rendas de Comissão de Previdência	2.988,21
Rendas com Outras Comissões Comerciais e sobre Serviços	5.515.271,84
Rendas de Tarifa Anuidade Cartão de Crédito	918.797,95
Rendas de Outras Tarifas de Cartões	22.770,00
Rendas de Tarifas de Intercâmbio	4.093.231,30
Rendas Aluguel Equipamentos de Transações de Pagamentos	1.274.908,93
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento	1.355.728,75
TOTAL	23.024.357,73

24. Despesas de Pessoal

Descrição	31/12/2025
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(83.344,66)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.717.103,93)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(5.136.954,48)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(4.081.602,67)
Despesas de Pessoal - Proventos	(11.280.758,61)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(27.069,40)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(411.929,62)
TOTAL	(22.738.763,37)

25. Outras Despesas Administrativas

Descrição	31/12/2025
Despesas de Água, Energia e Gás	(489.480,85)
Despesas de Aluguéis	(1.124.897,04)
Despesas de Comunicações	(832.506,91)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(281.277,66)
Despesas de Material	(226.316,45)
Despesas de Processamento de Dados	(3.994.783,50)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(512.818,03)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(292.444,53)
Despesas de Seguros	(428.016,05)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(2.720.848,21)
Despesas de Serviços de Terceiros	(648.729,93)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(1.270.182,14)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(907.395,45)
Despesas de Transporte	(1.069.049,94)
Despesas de Viagem no País	(346.444,19)
Despesas de Amortização	(38.889,36)
Despesas de Depreciação	(2.090.875,26)
Outras Despesas Administrativas (25.1)	(2.821.562,06)
TOTAL	(20.096.517,56)

25.1 Outras Despesas Administrativas

Os saldos das outras despesas administrativas estão compostos:

Descrição	31/12/2025
Condomínio	(20.451,48)
Contribuição Sindical Patronal	(726,83)
Emolumentos Judiciais e Cartorários	(88.049,30)
Copa/Cozinha	(23.074,79)
Lanches e Refeições	(274.727,21)
Uniformes e Vestuários	(30.967,32)
Contribuição a OCE	(208.850,55)
Taxas da Junta Comercial	(1.546,72)

Medicamentos	(88,85)
Mensalidades Diversas	(50.950,44)
Rateio de Despesas da Central	(1.266.039,17)
Ações Judiciais	(47.493,89)
Rateio de Despesa ADM do Sicoob - Confederação	(286.189,14)
Desp. Centro de Serv. Compart. - CCS	(455.987,45)
Outras Despesas Indedutíveis	(29.753,05)
Outras Despesas Administrativas	(36.665,87)
TOTAL	(2.821.562,06)

26. Despesas Tributárias

Descrição	31/12/2025
Despesas Tributárias	(79.849,81)
Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	(466.066,68)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(375.398,50)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(61.334,73)
TOTAL	(982.649,72)

27. Outras Despesas Operacionais

Descrição	31/12/2025
Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento	(7.859.323,72)
Outras Contribuições Diversas	(254.902,13)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(956,71)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(2.693.068,71)
Despesas Vinculadas aos Fundos Voluntários	(32,90)
Outras Despesas e Dispêndios Operacionais	(1.063.773,73)
TOTAL	(11.872.057,90)

28. Outros Receitas Operacionais

Descrição	31/12/2025
Recuperação de Encargos e Despesas	712.324,29
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	1.330.107,36
Dividendos	98.592,30
Distribuição de Sobras da Central	104.906,39
Atualização Depósitos Judiciais	491.607,64
Rendas Oriundas de Cartões de Crédito e Adquirência	2.067.535,35
Juros ao Capital - Central	3.048.344,65
Juros ao Capital – Banco Sicoob	51.976,58
Outras Rendas Operacionais	3.277,06
Rendas de Aluguéis	15.751,14
TOTAL	7.924.422,76

29. Despesas com Provisões

Descrição	31/12/2025
Provisões para Contingências Cíveis	(129.133,67)
Provisões para Outras Contingências	(592.591,44)
Reversões de Provisões para Contingências Cíveis	110.811,36
Reversões de Provisões para Outras Contingências	36.644,09
Provisões/Reversões para Contingências	(574.269,66)
Provisões para Garantias Prestadas	(972.864,49)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	836.322,91
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(136.541,58)
TOTAL	(710.811,24)

30. Outras Receitas e Despesas

Descrição	31/12/2025
Lucros na Alienação de Outros Valores e Bens	16.472,70
Ganho de Capital	81.003,67
Receitas não Operacionais	97.476,37
(-) Desvalorização de Ativos não Financeiros Mantidos Para a Venda Recebidos	(7.000,00)
(-) Perda de Capital	(32.120,87)

(-) Outras Despesas não Operacionais	(15.828,00)
(-) Descontos Concedidos - Operações Renegociadas	(89.380,40)
(-) Despesas não Operacionais	(144.329,27)
TOTAL	(46.852,90)

31. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, alterada pela Resolução BCB nº 367/2024, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes no período de 31/12/2025.

32. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 07/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

32.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última alçada de aprovação, no âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

O pessoal-chave de administração inclui os conselheiros e diretores, anualmente são deliberados os montantes de remuneração, benefícios e plano de previdência complementar na Assembleia Geral Ordinária, em cumprimento à Lei 5.764/1971 artigo 44 e artigo 5 da Lei Complementar nº 130/2009.

Natureza da Operação	31/12/2025
Operações Ativas	
Operação de crédito	5.144.832,48
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	12.787,67
Taxa média (a.m.)	
Direitos Creditórios Descontados	1,32%
Empréstimos	1,63%
Financiamentos	1,24%
Prazo médio (meses)	
Direitos Creditórios Descontados	1
Empréstimos	29
Financiamentos	36
Operações Passivas	
Depósitos	2.802.273,60
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	1.331.809,97

Taxa Média Depósitos (% CDI a.m.)	
Aplicação Financeira - Pós Fixada (%CDI)	94,17%
Taxa Média - LCA (a.m.)	1,05%
Prazo Médio Depósitos (meses)	
Aplicação Financeira - Pós Fixada (%CDI)	164
Prazo Médio - LCA (meses)	24
Garantias prestadas	8.179.523,53
Capital social	715.234,79
Remuneração	2.139.085,67
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(1.460.282,69)
Encargos sociais	(447.362,95)
Benefícios	(231.440,03)

32.2 Cooperativa Central

O SICOOB CREDIVALE, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiado à SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIVALE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2025
Operações Ativas	
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira – Nota 6.4	706.226.276,60
Ativo - Participações de Cooperativas – Nota 6.1	24.894.048,64
Ativo - Rendimentos Centralização Financeiras a Receber – Nota 9.1	8.446.145,82
Total de Operações Ativas	739.566.471,06
Operações Passivas	
Receitas	31/12/2025
Ingressos de Depósitos Intercooperativos – Nota 5	86.058.585,79
Despesas	
Rateio de Despesas da Central – Nota 25.1	(1.266.039,17)

33. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021 e Resolução CMN nº 5.194/2024, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	Valores
Patrimônio de referência (PR)	149.004.033,23

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	486.950.996,95
Índice de Basileia (mínimo 12%) %	30,59%
Imobilizado para cálculo do limite	15.270.304,50
Índice de imobilização (limite 50%) %	10,25%

34. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados, na modalidade de contribuição definida. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

A Cooperativa não possui benefícios de pós emprego a seus empregados, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), apenas benefícios de curto prazo, conforme montantes apresentados a seguir:

Descrição	31/12/2025
Contribuição Previdência Privada	(102.154,50)
TOTAL	(102.154,50)

35. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos, é aprovada pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, social, ambiental e climático, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, cibernético e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

35.1 Risco Operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos

controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

35.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

35.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3, S4 e S5.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico (ΔEVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira (ΔNII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
- b) os limites máximos do risco de mercado (RWAmPad);
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
- j) resultado dos testes de estresse.

35.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos a órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

- a.1) limite mínimo de liquidez;
 - a.2) fluxo de caixa projetado;
 - a.3) aplicação de cenários de estresse;
 - a.4) definição de planos de contingência.
- b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

35.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

O gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

A partir dos princípios e diretrizes estabelecidos na Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Sicoob, é possível nortear as análises de relevância das exposições aos riscos social, ambiental e climático, considerando os seguintes conceitos:

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos fundamentais nas relações de negócios e para todas as pessoas, observando impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos negativos e perdas em decorrência de danos causados ao meio ambiente por agentes físicos, químicos e/ou biológicos que possam afetar a reputação e os negócios do Sicoob.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos físico e de transição.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, de acordo com os critérios de elegibilidade, avaliação e monitoramento e divulgados nos manuais internos, observando a combinação de setores de maior risco, valores de exposição e existência de embargos ambientais, possibilitando a análise de associados com predisposição aos riscos desta natureza, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

De modo a observar a propensão ao risco das atividades econômicas das contrapartes, foi elaborada a Lista de Setores Sensíveis e a Lista de Exclusão, considerando os impactos causados ao meio ambiente e na sociedade como um todo, acidentes de trabalho, exposições em mídia, fontes de receita, sensibilidade da legislação aplicável no exercício das atividades, práticas de mercado, apetite a risco institucional e risco de imagem.

O limite de concentração da exposição em setores sensíveis é de 15% (quinze por cento), considerando o saldo devedor dos setores, de forma consolidada, sobre a carteira total da cooperativa.

35.6 Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas.

35.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO), Plano de Recuperação de Desastre (PRD) e Plano de Emergência (PEM).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

35.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

As diretrizes para o gerenciamento do risco cibernético estão definidas na Política Institucional de Risco Cibernético e no Manual de Risco Cibernético, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e procedimentos padronizados para as entidades do Sicoob.

A área de Risco Cibernético realiza monitoramentos essenciais, acompanha vulnerabilidades e incidentes cibernéticos, além de participar de fóruns específicos sobre o tema, contribuindo para o desenvolvimento de

suas funções e para a proteção dos ativos digitais do Sicoob. Adicionalmente, são realizadas pesquisas periódicas da maturidade cibernética de todo o sistema Sicoob, o que possibilita a avaliação e a priorização de ações, medidas e controles para mitigação de riscos cibernéticos e de segurança da informação.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bienalmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

36. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

TEÓFILO OTONI-MG

**MARCOS AURELIO DE OLIVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO**

**CELIO SOUZA NEVES
DIRETOR DE CONTROLES E RISCOS**

**MAFRAN DIAS DA COSTA
DIRETOR DE NEGÓCIOS**

**WILLIANE FERNANDA BARROSO
CONTADORA – CRC/MG-092.906**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVALE LTDA – SICOOB CREDIVALE, reunidos em 24 de março de 2026, em cumprimento às disposições estatutárias, declara que procedeu ao exame do Balanço Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e demais demonstrações financeiras, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. A nossa responsabilidade é de fiscalizar e expressar uma opinião sobre as mesmas e considerando a relevância dos saldos e o volume das transações, a constatação se deu com base nas demonstrações financeiras mais representativas adotadas pela Administração.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acompanhadas das notas explicativas e do parecer da Auditoria, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa.

Somos de parecer favorável ao encaminhamento e aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Teófilo Otoni – MG, 24 de março de 2026

gildasio.gomes@sicoobcredivale.br
D4Sign
Assinado

Gildásio Andrade Gomes
Coordenador do Conselho Fiscal

fernando.gomes@sicoobcredivale
D4Sign
Assinado

Fernando Fernandes Gomes
Conselheiro Fiscal Efetivo

thaise.santos@sicoobcredivale.cc
D4Sign
Assinado

Thaise Vieira da Silva Santos
Conselheira Fiscal Efetivo



SICOOB

Credivale



@sicoobcredivaleoficial



/sicoobcredivaleoficial



@sicoobcredivalemgoficial



(33) 3529-4800



sicoobcredivaleoficial